



Sporting Clube de Portugal
Futebol, SAD

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE
INFORMAÇÃO TRIMESTRAL NÃO AUDITADA

2016/2017





Índice

INFORMAÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2016/2017	Pág.
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES NOS PRIMEIROS 9 MESES	2
Relatório do Conselho de Administração	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
Demonstração dos Resultados por Naturezas	13
Demonstração da Posição Financeira	14
Demonstração do Rendimento Integral	15
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	16
Demonstração de Fluxos de Caixa	17
Notas anexas integrantes das Demonstrações Financeiras	18



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

DO PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2016

E

31 DE MARÇO DE 2017



Relatório do Conselho de Administração

3º Trimestre 2016/2017

Senhores Accionistas,

A Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD, doravante, designada, abreviadamente por Sporting SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente aos primeiros nove meses do Exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho de 2016 e 31 de Março de 2017, destacando em seguida os seguintes factos:

Introdução

A Sporting SAD fechou os primeiros nove meses do ano com um volume de negócios de 138.815 milhares de euros, o maior de sempre, mesmo considerando apenas nove meses de actividade, situação esta suportada por um crescimento sustentado de todas as linhas de receita e com as duas maiores vendas de direitos desportivos de sempre - João Mário por 40 milhões de euros e Slimani por 30 milhões de euros, podendo estes valores subir mediante objectivos. Este volume de negócios permitiu atingir um resultado positivo no período de 35.089 milhares de euros.

Relativamente à posição financeira importa destacar o aumento significativo dos Capitais Próprios à data de 31 de Março de 2017, o qual ascende a 9.949 milhares de euros positivos.

Salientamos que, à data de 31 de Março de 2017 e na sequência da reestruturação financeira, a Sporting SAD tem uma conta reserva com cerca de 3,1 milhões de euros que poderá ser utilizada para a compra das VMOCs aos Bancos. Tendo em conta os termos da referida reestruturação, esta conta reserva atingirá em Julho de 2017 o valor aproximado de 10 milhões de euros, o que permitirá ter poupado, em apenas dois anos e meio, o montante necessário para comprar 32% das VMOCs e assim garantir a maioria do capital da Sporting SAD (considerando o valor actual da acção), tendo ainda 8 anos para obter o restante montante necessário.

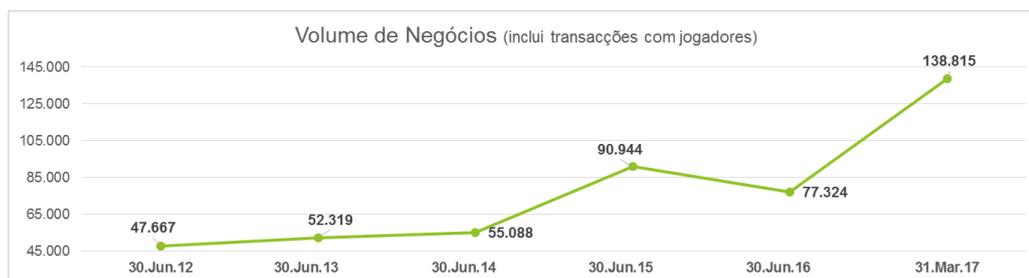
Adicionalmente, realçamos que o activo inclui cerca de 18,2 milhões de euros decorrentes de receitas de competições europeias que estão retidas pela UEFA relativas ao caso Doyen. A



Sporting SAD aguarda por uma decisão das instâncias nacionais, situação esta que é considerada como relevante do ponto de vista jurídico. Assim a Sporting SAD tem reunidas todas as condições para, quando necessário, liquidar essa responsabilidade que por sua vez está devidamente provisionada nas Demonstrações Financeiras, pelo que não afectará a rentabilidade operacional futura da Sporting SAD.

1. Análise das demonstrações financeiras

- 1.1.** Os resultados no 3º trimestre foram positivos em 35.089 milhares de euros, o que representa um dos melhores resultados trimestrais de sempre desde que foi constituída a sociedade anónima desportiva. Este resultado compara com os 17.018 milhares de euros negativos do período homólogo, o que representa um aumento de 52.107 milhares de euros. Estes resultados reflectem duas situações distintas e positivas: por um lado em termos estritamente operacionais nota-se um crescimento sustentado das receitas e, por outro, a realização das duas maiores vendas de sempre da Sporting SAD. Ambas as situações permitiram cobrir o maior investimento efectuado na corrente época desportiva;
- 1.2.** Os rendimentos e ganhos operacionais sem transacções com jogadores aumentaram cerca de 8.565 milhares de euros, explicado essencialmente pelo aumento das receitas provenientes da participação na UEFA Champions League (6.497 milhares de euros), na publicidade e patrocínios (826 milhares de euros) e pelo aumento da receita de bilheteira e bilhetes de época no montante de 902 milhares de euros acima do ano anterior;
- 1.3.** Se analisarmos o volume de negócios da sociedade, ou seja, os rendimentos e ganhos operacionais e os rendimentos com transacções de jogadores, verificamos que atingimos o montante de cerca de 138.815 milhares de euros no terceiro trimestre do ano, o que compara com o montante de 63.397 milhares de euros do terceiro trimestre do ano anterior, o que representa um aumento de 75.418 milhares de euros. Este valor de 138.815 milhares de euros de volume de negócios (incluindo vendas de jogadores) é demonstrativo do crescimento que a Sociedade tem vindo a registar nas últimas épocas desportivas, sendo o maior volume de negócios de sempre, mesmo sendo relativo a apenas nove meses de actividade. O gráfico seguinte demonstra o crescimento sustentado do volume de negócios que advém do crescimento de todas as linhas de receita;



- 1.4.** Em termos de Gastos Operacionais verificamos um aumento de 17.595 milhares de euros o que representa um aumento de 32%, mas que é compensado com um aumento da receita operacional sem transacções de jogadores de 16%. De todos os gastos operacionais regista-se um aumento salarial significativo atingindo valores de cerca de 48.399 milhares de euros fruto do investimento nos jogadores profissionais de futebol e equipas técnicas. Este investimento é considerado pelo Conselho de Administração como vital e fundamental para a recuperação do posicionamento de liderança da Sporting SAD, sendo o mesmo sustentado e compensado com um aumento de receitas.
- 1.5.** O aumento da rubrica de Fornecimentos e serviços externos em cerca de 812 milhares de euros deve-se essencialmente ao aumento dos subcontratos e na organização, deslocações e estadias de jogos.
- 1.6.** O aumento das amortizações e perdas de imparidade do plantel está directamente relacionado com o investimento efectuado no final da época passada e com o efectuado na janela de mercado de Verão.
- 1.7.** O valor das mais-valias com transacções de atletas atingiu o valor líquido de 62.011 milhares de euros, o que significa vendas de direitos desportivos de um montante superior a 75 milhões de euros. Para este significativo volume de vendas contribuiu a venda de João Mário pelo montante de 40 milhões de euros e de Islam Slimani pelo montante de 30 milhões de euros. Estes valores, mediante objectivos específicos podem ainda gerar um rendimento adicional, situação essa que já aconteceu no caso do Slimani gerando um rendimento adicional de 500 milhares de euros em Janeiro de 2017.
- 1.8.** Aumento de Activo em cerca de 63.308 milhares de euros, relacionado com o aumento do valor do plantel registado em Activos Intangíveis, com a rubrica de clientes relativo à venda dos direitos económicos dos jogadores João Mário e Slimani (neste, apesar de



ainda faltar receber cerca de €10 milhões do Leicester, conforme plano de pagamentos definido no contrato, nada é devido a terceiros, tendo mesmo sido conseguido um acordo que reduziu o valor a pagar em cerca de €1,9 milhões), e dos montantes retidos pela UEFA no âmbito do caso Doyen. De salientar que os montantes retidos pela UEFA já superam o valor total do processo Doyen, sendo que a Sporting SAD aguarda por uma decisão das instâncias nacionais, situação esta que é considerada como relevante do ponto de vista jurídico.

- 1.9.** Ainda no activo, de referir que em Caixa e equivalentes de caixa existe uma conta reserva criada no âmbito da reestruturação financeira com os bancos, com o montante de 3.116 milhares de euros, que poderá ser utilizada para a recompra das VMOC's, assim como para serviço de dívida e obras estruturais no património do Sporting.
- 1.10.** Crescimento do Passivo, explicado em grande parte por quatro efeitos: i) aumento dos valores a pagar a fornecedores, como consequência do investimento no plantel; ii) aumento nos outros credores derivados do apuramento do valor a pagar a terceiros pela alienação do João Mário; iii) redução da dívida bancária pelos reembolsos efectuados no semestre no montante de 6.287 milhares de euros e iv) antecipação de receitas sem recurso.
- 1.11.** Aumento dos Capitais Próprios relacionado com o resultado líquido positivo do período em análise, sendo nesta data positivo em cerca de 9.949 milhares de euros.
- 1.12.** Por fim, destacamos o facto de o fundo de maneiço, apesar de continuar negativo, ter melhorado em cerca de 33.975 milhares de euros face a 30 de Junho de 2016. À data de 31 de Março de 2017, o fundo de maneiço apresenta o montante de 45.268 milhares de euros negativos.

2. Época 2016/2017 – Mercado de Inverno

No decurso da janela de transferências de Inverno, aberta em Portugal durante o mês de Janeiro de 2017, o Sporting realizou as seguintes inscrições referentes aos seus atletas profissionais:



Entrada de atletas		
Jogador	Clube	Tipo
Sebastian Coates	Sunderland FC	Compra - Equipa A
João Palhinha	CF Os Belenenses	Regresso de empréstimo
Francisco Galdes	Moreirense FC	Regresso de empréstimo
Daniel Podence	Moreirense FC	Regresso de empréstimo
André Galdes	Vitória FC	Regresso de empréstimo
Ryan Gauld	Vitória FC	Regresso de empréstimo
Gelson Dála	1º de Agosto	Compra - Equipa A
Ary Papel	1º de Agosto	Compra - Equipa A

Relativamente a saídas de atletas, definitivas e temporárias:

Saída de atletas		
Jogador	Clube	Tipo
Elias Trindade	Atlético Mineiro	Venda dos direitos económicos
André Souza	Sport Recife	Venda dos direitos económicos
Junya Tanaka	Vissel Kobe	Venda dos direitos económicos
João Pereira	Trabzonspor	Venda dos direitos económicos
Wallyson Mallman	Moreirense FC	Venda dos direitos económicos
Hernan Barcos	LDU Quito	Venda dos direitos económicos
Lazar Markovic	Liverpool FC	Final do empréstimo
Marcelo Meli	CA Boca Juniors	Final do empréstimo
Radosav Petrovic	Moreirense FC	Empréstimo nacional
Ary Papel	Moreirense FC	Empréstimo nacional
Fabrice Fokobo	Famalição	Empréstimo nacional
Sambinha	SC Covilhã	Empréstimo nacional

A Sociedade manteve a inscrição da sua Equipa "B", a qual compete na época 2016/17 na Segunda Liga.

3. ACTIVIDADE DESPORTIVA

3.1. Liga NOS

No final do terceiro trimestre em análise estávamos na 26ª jornada e a equipa somava 54 pontos. Na presente data, A Liga NOS já terminou e o Sporting acabou em 3º lugar, atingindo os 70 pontos.

3.2. UEFA Champions League e Europa League

A SPORTING SAD disputou a fase de grupos da UEFA Champions League, tendo como adversários o Real Madrid, campeão em título e finalista da presente competição, o Borussia de Dortmund e o Légio de Varsóvia. Apesar das boas exibições com o Real Madrid e Borussia de Dortmund, nos



quatro jogos realizados a SPORTING SAD não conseguiu qualquer ponto, tendo apenas uma vitória caseira com o Lúgaa por 2-0. Com esta performance desportiva, a equipa terminou o grupo em último lugar e não obteve o acesso à Liga Europa.

Do ponto de vista financeiro, a disputa da fase de grupos da UEFA Champions League representa receitas no montante de 12,7 milhões de euros pelo acesso, 1,5 milhões pela vitória com o Lúgaa aos quais acresce os valores de *market pool* a distribuir pela UEFA.

De salientar que as receitas da UEFA Champions League atrás mencionadas, assim como parte das receitas da UEFA Europa League da época 2015/16 estão retidas pela UEFA no âmbito do caso Doyen. O total de receitas retidas à data de 31 de Março de 2017 é de 18,2 milhões de euros (ver nota 17), sendo este valor retido já superior à penalidade do referido caso.

3.3. Taça de Portugal

A campanha na Taça de Portugal ficou abaixo das expectativas, dado que a equipa foi eliminada precocemente da competição. Neste semestre a equipa fez 3 jogos, vitória em Famalicão por 0-1, vitória com o Praisense 5-1; e vitória em Setúbal por 0-1; já em Janeiro de 2017 foi derrotada em Chaves por 1-0.

3.4. Taça da Liga

Apesar das duas vitórias em casa contra o Arouca e Varzim por 1-0, a derrota em Setúbal por 2-1 no último minuto dos descontos, ditou o afastamento desta competição.

3.5. Ledman LigaPro - Segunda Liga

A prestação da Equipa B na Ledman LigaPro tem sido inferior às expectativas encontrando-se, à data de 31 de Março de 2017, no 12º lugar da Competição com 43 pontos (33ª Jornada). Na presente data, a Equipa B terminou a Ledman LigaPro no 14º lugar com 55 pontos.

4. FACTOS OCORRIDOS APÓS 31 DE MARÇO DE 2017

Transacções de Direitos Desportivos de Jogadores

Após 31 de Março de 2017, a Sporting SAD procedeu às seguintes operações com atletas profissionais:

Contratações

André Pinto (Braga), Matheus Oliveira (Estoril Praia) e Cristiano Piccini (Real Bétis).



Acordo QFIL

Após 31 de Março de 2017, a Sporting SAD assinou um acordo de pagamento da dívida relacionada com a venda do jogador João Mário, sendo a mesma diferida em pagamentos mensais ao longo de 5 anos.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O presente relatório apresenta os resultados de um conjunto de decisões tomadas pelo actual Conselho de Administração com vista a criar rapidamente condições para a sustentabilidade da Sociedade, com um desejável equilíbrio desportivo e económico. A situação descrita apresenta uma situação financeira controlada, sendo certo que a melhoria geral da situação financeira da sociedade só foi possível com a colaboração de todos os *stakeholders* e entendendo o Conselho de Administração que estão criadas as condições para repetir os êxitos desportivos do passado, garantindo sempre contas de exploração equilibradas. Assim, pretende-se manter um ritmo de crescimento das receitas da sociedade, ancorado numa base de gastos e investimentos equilibrados e sustentados.

A aposta desportiva passa por uma continuação do investimento em jogadores jovens, sempre numa óptica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social. Esse investimento justifica a contratação de atletas com maior experiência e com provas e que permitam um crescimento da equipa profissional como um todo.

Continuarão a ser desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, seja pela maximização das receitas ditas “clássicas” como pela criação de outras actividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível de outros tipos de patrocínio e da transferência de know-how a nível das Academias Sporting, nestas integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo Sporting Clube de Portugal.

Em termos dos gastos da Sociedade, a aposta do actual Conselho de Administração é numa fixação de limites face às receitas estimadas, procurando a obtenção e manutenção de resultados líquidos positivos, criando as bases para uma recuperação patrimonial sustentada.

A Sociedade irá implementar medidas que reforcem os projectos próprios ou em associação que aumentem os níveis de sustentabilidade, nos seus pilares sociais, económicos e ambientais.

6. ACÇÕES PRÓPRIAS

A Sociedade é detentora de 20 acções próprias com o valor nominal de 1€ por acção, perfazendo o total de 20 Euros.



7. GOVERNO DA SOCIEDADE

Nos termos do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a lista de participações qualificadas, com informação sobre o número de ações detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 31 de Março de 2017:

Participações Qualificadas	Número de Ações	% Direitos de Voto
Sporting Clube de Portugal:		
Directamente (<i>Acções da categoria A</i>)	17 864 177	26,663%
Através de:		
<i>Acções de categoria B</i>	24 986 033	37,293%
Sporting SGPS	24 962 270	37,257%
Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12 014	0,018%
Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10 000	0,015%
Alexandre António Gaspar Carvalho Godinho (SCP)	200	0,000%
Rui Pereira Caeiro	100	0,000%
Nuno Silvério Marques (SCP)	1 005	0,002%
Óscar Manuel Machado Figueiredo (SCP)	22	0,000%
Vicente Lemos Caldeira Pires (SCP)	100	0,000%
Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar (SCP)	100	0,000%
Fernando Luis Escuder Pereira de Carvalho (SCP)	222	0,000%
Total imputável	42 850 210	63,956%
Álvaro Madaleno de Oliveira Sobrinho		
Através de Holdimo - Participações e Investimentos, SA	20 000 000	29,851%
Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira		
Através de Olivedesportos SGPS, SA	2 134 770	3,186%

8. DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 246 do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as informações financeiras referentes ao terceiro trimestre do exercício 2016/2017 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

Mais declara que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho da emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.



9. COTAÇÃO DAS ACÇÕES DA SPORTING SAD

Apresenta-se abaixo a evolução das cotações e volume de vendas das acções da Sporting SAD, desde 1 de Julho de 2016 a 31 de Março de 2017.



Lisboa, 5 de Junho de 2017

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho:

Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho

Vogais:

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira

Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro

Rui Pereira Caeiro

Nuno Jorge Lopes Correia da Silva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2016

E

31 DE MARÇO DE 2017



Demonstração dos Resultados para os trimestres findos em 31 de Março de 2017 e 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000	EUR'000	EUR'000	EUR'000
		31.Mar.17 (não auditado)	31.Mar.16 (não auditado)	3º Trimestre 16/17 (não auditado)	3º Trimestre 15/16 (não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	45.001	42.656	13.355	15.674
Outros rendimentos e ganhos	3	18.311	12.091	892	1.547
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		63.312	54.747	14.247	17.221
Custo das mercadorias vendidas		(2.346)	(1.993)	(264)	(341)
Fornecimentos e serviços externos	4	(13.264)	(12.452)	(3.947)	(3.498)
Gastos com o pessoal	5	(48.399)	(35.757)	(16.639)	(12.276)
Depreciações e amortizações excluindo plantel	11/12.2	(3.513)	(3.263)	(1.211)	(1.080)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(1.968)	(30)	(170)	53
Outros gastos e perdas	7	(3.774)	(2.174)	(595)	(424)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(73.264)	(55.669)	(22.826)	(17.566)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		(9.952)	(922)	(8.579)	(345)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(9.986)	(6.073)	(2.911)	(3.290)
Rendimentos com transações com jogadores	9	75.531	8.650	1.711	6.811
Gastos com transações com jogadores	9	(13.520)	(930)	(279)	(930)
Resultados operacionais das transações com jogadores		52.025	1.647	(1.479)	2.591
Resultados operacionais (antes de outros gastos não recorrentes)		42.073	725	(10.058)	2.246
Outros gastos não recorrentes	9.1	-	(14.391)	-	(148)
Resultados operacionais		42.073	(13.666)	(10.058)	2.098
Resultados financeiros	10	(6.437)	(3.263)	(1.375)	(964)
Resultados antes de impostos		35.636	(16.929)	(11.433)	1.134
Imposto sobre o rendimento		(548)	(89)	-	-
Resultado líquido do exercício		35.088	(17.018)	(11.433)	1.134
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,524	(0,255)	(0,171)	(0,272)
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,174	(0,085)	(0,057)	(0,090)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração da Posição Financeira em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016

	Notas	EUR'000 31.Mar17	EUR'000 30.Jun.16
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	11	21.342	20.285
Activos intangíveis - Valor do plantel	12.1	41.461	32.070
Outros Activos intangíveis	12.2	141.348	143.395
Outros Activos não correntes - Clientes	13	0	1.315
Total do Activo não corrente		204.151	197.065
Activo Corrente			
Clientes	14	45.732	11.625
Inventários		559	923
Outros devedores	16	5.997	4.707
Estado e outros entes públicos	23	274	613
Outros Activos correntes	17	25.801	6.082
Caixa e equivalentes de caixa	15	5.134	3.324
Total do Activo corrente		83.496	27.274
Total do Activo		287.647	224.339
Capital Próprio			
Capital social	18	67.000	67.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127.925	127.925
Reservas e resultados acumulados	18	(226.565)	(194.474)
Resultado líquido do exercício	18	35.088	(31.905)
Total do Capital Próprio		9.948	(24.954)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	7.593	10.814
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	28	3.669	3.350
Financiamentos obtidos	20	77.108	88.119
Outros passivos não correntes	21	60.564	40.493
Total do Passivo não corrente		148.935	142.776
Passivo Corrente			
Provisões	19	15.441	14.991
Financiamentos obtidos	20	48.660	43.936
Fornecedores	22	24.436	16.144
Estado e outros entes públicos	23	3.485	4.202
Outros credores	24	24.128	14.971
Outros passivos correntes	25	12.615	12.273
Total Passivo corrente		128.764	106.517
Total do Passivo		277.699	249.293
Total do capital próprio e passivo		287.647	224.339

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração do Rendimento Integral para os trimestres
findos em 31 de Março de 2017 e 2016**

	Notas	EUR'000 31.Mar.17	EUR'000 31.Mar.16
Resultado líquido do exercício		35.088	(17.106)
Elementos passíveis de reversão na demonstração dos resultados		-	-
Elementos passíveis de reversão no capital próprio:			
Remensurações	27	(187)	-
Rendimento integral do exercício		34.901	(18.245)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios para os
 trimestres findos em 31 de Março de 2017 e de 2016**

	Capital Social	Prémios de Emissão de Acções	Outros Instrum. Cap.Próprio	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados Acumulados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Julho de 2016	67.000	6.500	127.925	3.506	(10.721)	(187.259)	(31.905)	(24.954)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(31.905)	31.905	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	35.088	35.088
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	(187)	-	(187)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2017	67.000	6.500	127.925	3.506	(10.721)	(219.351)	35.088	9.948
Saldo em 1 de Julho de 2015	67.000	6.500	127.925	3.506	(10.744)	(206.477)	19.333	7.043
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	19.333	(19.333)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(17.106)	(17.106)
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(70)	-	(70)
Saldo em 31 de Março de 2016	67.000	6.500	127.925	3.506	(10.744)	(187.214)	(17.106)	(10.133)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de
 nove meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016**

	EUR'000 31.Mar.17	EUR'000 31.Mar.16
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes, UEFA e empresas do grupo	63.600	38.491
Pagamentos a fornecedores e empresas do grupo	(17.932)	(15.538)
Pagamentos ao Estado	(30.691)	(20.500)
Pagamentos ao pessoal	(26.356)	(17.484)
Fluxo gerado pelas operações	(11.379)	(15.031)
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	365	(2.046)
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	910	(410)
Fluxos de caixa de actividades operacionais (1)	(10.104)	(17.487)
Actividades de investimento:		
Recebimentos:		
Activos intangíveis - plantel	50.727	17.189
	50.727	17.189
Pagamentos:		
Activos tangíveis	(1.889)	-
Activos intangíveis - plantel	(29.174)	(12.121)
	(31.063)	(12.121)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	19.664	5.068
Actividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Empréstimos obtidos	10.577	20.960
	10.577	20.960
Pagamentos respeitantes a:		
Fundos de Investimento/Parcerias	(2.672)	-
Empréstimos obtidos	(12.117)	(8.078)
Juros e custos similares	(3.538)	(2.698)
	(18.327)	(10.776)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(7.750)	10.184
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	1.810	(2.235)
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3.324	10.595
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5.134	8.360

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

INTRODUÇÃO

A SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – Futebol, SAD (adiante designada apenas por “Sporting SAD”, “SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio José de Alvalade em Lisboa, foi constituída por escritura pública de 28 de Outubro de 1997, com um capital inicial de 34,9 milhões de euros, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

A Sociedade tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol. Os valores mobiliários (acções) da Sporting SAD estão cotados na Euronext Lisbon.

Sede Social Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca - Lisboa
Capital Social 67.000.000 Euros (67 milhões de acções com o valor nominal de 1 euro)
N.I.P.C. 503 994 499

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Fevereiro de 2017.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.

PRINCIPAIS IMPACTOS DA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Acordo Quadro da Reestruturação Financeira

No dia 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA.

O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP; (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD; (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA e; (iv) novas entradas em dinheiro a efectuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos.



No dia 28 de Novembro de 2014 foram assinados os contratos de abertura de crédito da Sporting SAD e SCP, bem como o contrato de locação financeira da Academia, os quais incluem as condições e termos da dívida reestruturada.

Fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

Foi realizada no dia 21 de Novembro de 2014 a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, com transferência do património da SPM, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o Edifício Multidesportivo no valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063. A fusão teve impactos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2014. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões.

Importa notar que a SPM tinha como actividade a promoção, construção, gestão e exploração do novo Estádio, incluindo todas as operações relacionadas com a gestão e administração do interior e exterior do Estádio e dos seus equipamentos, das zonas de lazer integradas no novo Estádio, a actividade comercial em geral e marketing, a exploração comercial de marcas e direitos de imagem, por quaisquer meios ou suportes e a organização de eventos de todo o tipo, nomeadamente, culturais, desportivos e musicais. Com a fusão estas actividades e os consequentes meios necessários para a sua realização foram transferidos para a esfera da Sporting SAD.

Aumento de capital social realizado pela Holdimo SA

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões.

Emissão de VMOC

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

A emissão foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões.



No dia 8 de Janeiro de 2016, por deliberação da Assembleia Geral de Titulares de VMOC, no âmbito da emissão designada por “VALORES SPORTING 2010”, foi aprovada a modificação dos seguintes termos e condições dos VMOC emitidas em 14 de Janeiro de 2011, com o valor nominal de 1 Euro, no montante total de Euros 55 milhões:

- Alteração do prazo de vencimento da emissão, passando os VMOC a vencer-se em 26 de Dezembro de 2026, sem prejuízo das hipóteses de vencimento antecipado, nos casos previstos no ponto 14.5.5 do respectivo Prospecto;
- Alteração das condições de pagamento de juros passando os VMOC a atribuir o direito ao recebimento de juros condicionados à taxa anual nominal bruta e fixa de 4% (quatro por cento), os quais serão devidos quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

Aquisição das Unidades de Participação do Sporting Portugal Fund

Nos termos previstos no Acordo Quadro, em 23 de Fevereiro de 2015, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sporting SAD em recuperar os direitos económicos anteriormente alinhados pela Sociedade relativos aos jogadores que compunham a carteira do Sporting Portugal Fund, a Sporting SAD procedeu à aquisição de 100% das Unidades de Participação (UP's) do referido Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de Euros 12.650.000, sendo convicção do Conselho de Administração que o valor pago pela referida aquisição será recuperado com a venda futura destes direitos económicos.

O Fundo foi liquidado a 1 de Junho de 2015 e extinto a 05 de Junho de 2015, com a consequente cedência dos direitos económicos existentes no património da respectiva carteira para a Sporting SAD, na qualidade de único participante do Fundo.

Outras operações previstas

Importa ainda salientar que no âmbito do plano de reestruturação financeira da Sociedade, foi igualmente aprovada na Assembleia Geral da Sociedade, de 23 de Julho de 2013, posteriormente à aprovação da mesma na Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, de 30 de Junho de 2013, uma autorização ao Conselho de Administração para proceder a um ou mais aumentos do capital social da Sporting SAD num montante total de Euros 18 milhões, a realizar por novas entradas em dinheiro através de subscrição particular junto de investidor(es) de referência seleccionado(s) pelo Conselho de Administração da Sociedade, com supressão do direito de preferência dos accionistas, com emissão de 18 milhões de novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada e pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Finalmente e ainda no âmbito do acordo de reestruturação financeira e societária do Grupo Sporting assinado no dia 14 de Novembro de 2014 entre o Grupo Sporting e os bancos (Millenniumbcp e Novo Banco) está prevista uma emissão pela Sporting SAD de novos VMOC (as “VMOC C”), no montante total de € 55.000.000, em termos e condições similares aos “VALORES SPORTING 2014”, a ser subscrita pelos Bancos. O Conselho de Administração da Sociedade considera que esta operação se revela de elevada importância, na medida em que contribuiu para a melhoria dos capitais próprios da Sporting SAD, pelo que se encontra a analisar e estruturar a operação, juntamente com os seus consultores jurídicos e fiscais.



1. BASES DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao trimestre findo em 31 de Março de 2017, tendo sido preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas na União Europeia a 1 de Julho de 2016, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de Euros.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, adoptadas pela Sporting SAD na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de Junho de 2016, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes ocorridos durante o presente semestre para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho operacional da Sociedade desde a última data do relatório anual.

Importa adicionalmente salientar que não são divulgadas parte das notas constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2016, quer por não terem sofrido alteração significativa, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A Sporting SAD não regista qualquer activo ou passivo pelo seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 1.3.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra sujeita ao cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em 14 de Novembro de 2014 com os principais financiadores, Millennium BCP e Novo Banco.

É firme convicção do Conselho de Administração da Sporting SAD que a actual reestruturação financeira assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação permitiram à Sociedade, por um lado, aumentar os seus capitais próprios e, por outro lado, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua actividade.



O objectivo do Conselho de Administração da Sporting SAD é de continuar a desenvolver as operações necessárias de forma a equilibrar, com a necessária sustentabilidade, a performance desportiva e económico-financeira.

1.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de Março de 2017 são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

1.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias que afectam os montantes de rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações à data de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da Administração, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que a Sociedade considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Imparidade dos activos intangíveis - plantel

A imparidade dos activos intangíveis é analisada quando existem factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor líquido não é recuperável.

Conforme anteriormente referido, a Sporting SAD efectua uma revisão periódica da valorização do seu plantel de forma a validar a existência de perdas por imparidade.

O processo de análise de uma possível imparidade dos passes dos atletas é sujeita a estimativas e julgamentos que envolvem um conjunto de variáveis tais como cedência temporária do atleta para outros clubes, idade, não utilização de forma continuada para os jogos, lesão, castigo, rescisão dos contratos de trabalho desportivo, entre outras.

Imparidade dos activos intangíveis – direito de superfície do Estádio

A Sporting SAD testa anualmente, para efeitos de análise de imparidade, o direito de superfície que regista na demonstração da posição financeira, de acordo com a política contabilística anteriormente descrita. O valor recuperável da unidade geradora de caixa (Estádio) é determinado com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas.



A estimativa do valor de uso implica um elevado grau de julgamento, por parte do Conselho de Administração, no que respeita à determinação dos fluxos de caixa esperados e taxas de desconto aplicáveis.

Vidas úteis dos activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas internacionalmente por outras SAD's/Clubes.

Complementos de reforma e outros benefícios concedidos aos empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades dos benefícios pós-emprego.

Custo amortizado dos financiamentos obtidos

O apuramento do custo amortizado dos financiamentos obtidos pela Sociedade, nomeadamente os que se encontram relacionados com a reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014, para além dos reembolsos com maturidade definida, considera uma estimativa de reembolsos antecipados de dívida resultantes de mecanismos de afectação de parte das receitas com eventuais participações nas competições europeias e vendas de jogadores, bem como de mecanismos de cash sweep no caso de no final de cada exercício existir um excesso de cash flow face às estimativas iniciais, previstas no plano de negócios para o período que decorrerá entre os exercícios de 2014/2015 e 2021/2022.

Risco de crédito

As perdas por imparidade relativas a riscos de créditos são baseadas na avaliação efectuada pelo Conselho de Administração da probabilidade de recuperação dos saldos de contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros factores.

O processo de avaliação de perdas por imparidade está sujeito a diversas estimativas e julgamentos, existindo determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos a receber face aos pressupostos considerados.

Provisões

As estimativas consideradas pelo Conselho de Administração para a constituição das provisões reconhecidas e divulgação de passivos contingentes têm por base a melhor informação disponível



à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, nomeadamente a opinião do Departamento Jurídico da Sociedade e de consultores jurídicos externos.

2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica de prestações de serviços é analisada como segue:

Vendas e prestações de serviços	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Loja Verde	1.975	1.732
Distribuição/Retalho	1.314	1.004
Outros	-	162
Vendas	3.289	2.898
Direitos Televisivos	18.915	18.838
Bilheteira e Bilhetes de Época	11.269	10.367
Patrocínios e Publicidade	8.379	7.553
Royalties	190	262
Outros	2.958	2.738
Prestações de serviços	41.711	39.758
Total	45.001	42.656

As receitas de direitos televisivos apresentam a seguinte composição em 31 de Março de 2017 e 2016:

Direitos Televisivos	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Contrato de transmissão de direitos televisivos com a PPTV, SA	17.306	17.250
Market Pool da Liga dos Campeões	1.609	901
Market Pool da Liga Europa	-	687
Total	18.915	18.838

As receitas de bilheteira e bilhetes de época apresentam a seguinte composição em 31 de Março de 2017 e 2016:

Bilheteira e bilhetes de época	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Bilhetes de época	4.221	3.401
Bilheteira Liga dos Campeões	1.179	274
Bilheteira Liga Europa	-	451
Bilheteira Liga Nacional	1.574	2.086
Bilheteira jogos particulares	278	201
Bilheteira Taça de Portugal	113	297
Bilheteira Taça da Liga	71	36
Camarotes	2.248	2.139
Business Seats	643	480
Membros Fundadores e Sponsors	354	392
Lugar de Leão e VIP	588	610
Total	11.269	10.367



A rubrica de patrocínios e publicidade refere-se essencialmente aos principais *sponsors* do Sporting e patrocínios técnicos de equipamentos. A variação ocorrida decorre essencialmente do contrato celebrado entre a Sociedade e a NOS, em 29 de Dezembro de 2015, respeitante ao patrocínio oficial das camisolas, o qual entrou em vigor no segundo semestre da época anterior.

3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos operacionais é analisada como segue:

Outros proveitos operacionais	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar-16
Participações nas Competições Europeias	14.982	8.486
Participações em Competições Particulares	-	750
Cedência de jogadores	1.752	746
Compensação pela formação	232	114
Outros	1.345	1.995
Total	18.311	12.091

A rubrica de participações nas competições europeias apresenta a seguinte composição em 31 de Março de 2017 e 2016:

Participações nas competições europeias	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar-16
Prémio de participação no playoff	-	3.000
Prémio de participação na fase de grupos	12.700	2.400
Prémio de performance na fase de grupos	1.500	1.450
Prémio de passagem às eliminatórias subsequentes	-	500
Outros prémios	782	1.136
Total	14.982	8.486

A principal variação ocorrida na rubrica de participação das competições europeias decorre do prémio de participação na fase de grupos da UEFA Champions League da presente época em comparação com o prémio de participação na fase de playoff da mesma competição na época passada. Estas receitas UEFA estão retidas no âmbito do processo Doyen (ver nota 17).

As cedências dos jogadores referem-se às receitas provenientes de empréstimos temporários a outros clubes ou SAD's de jogadores cujos direitos desportivos pertencem à Sporting SAD. No presente período refere-se essencialmente à cedência dos jogadores Carlos Mané, Teo Gutiérrez e Ewerton Santos.

A variação verificada na rubrica de Participações em competições particulares decorre essencialmente da pré-época anterior ocorrida em África do Sul.



4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se conforme segue:

Fornecimentos e serviços externos	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Subcontratos	3.661	3.310
Organização e deslocações e estadias de jogos	1.166	985
Comissões	1.881	1.824
Honorários	820	809
Trabalhos especializados	1.600	1.360
Equipamentos Desportivos	540	368
Conservação e Reparação	284	371
Publicidade e Propaganda	488	471
Seguros	498	440
Outros FSE	2.326	2.514
Total	13.264	12.452

5. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal decompõem-se conforme segue:

Gastos com o Pessoal	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Remunerações Orgãos Sociais	329	320
Remuneração do Pessoal	39.184	29.358
Indemnizações	932	156
Encargos com remunerações	4.005	2.956
Gastos com benefícios pós-emprego (Nota 27)	180	104
Seguros	3.604	2.678
Outros	163	185
Total	48.399	35.757

O aumento verificado nas remunerações do pessoal decorre essencialmente do investimento nas equipas técnicas e nos jogadores profissionais de futebol. As variações verificadas nas rubricas de encargos com remunerações e seguros decorrem essencialmente do aumento do valor das remunerações anteriormente referido.



6. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE (EXCLUINDO PLANTEL)

As provisões e perdas por imparidade, excluindo plantel, decompõem-se conforme segue:

Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	31.Mar.16
Imparidade de clientes (Nota 14)	963	(303)
Imparidade de inventários	-	(55)
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 19)	1.005	388
Total	1.968	30

7. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos semestres findos em 31 de Março de 2017 e 2016, a rubrica de outros gastos e perdas detalha-se conforme segue:

Outros gastos e perdas	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	31.Mar.16
Quotizações	251	258
Impostos	247	285
Multas e penalidades	159	173
Cedências de jogadores	1.921	-
Prospeção de mercado	358	365
Diferenças de câmbio desfavoráveis operacionais	200	-
Direitos de imagem	333	851
Outros	305	242
Total	3.774	2.174

A rubrica de cedências dos jogadores respeita aos gastos com os empréstimos temporários por parte de outros clubes à Sporting SAD. No trimestre findo em 31 de Março de 2017, o valor da rubrica refere-se essencialmente aos jogadores Lazar Markovic, Joel Campbell e Marcelo Meli.

8. AMORTIZAÇÕES E PERDAS DE IMPARIDADE DO PLANTEL

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2017 e 2016, a rubrica de amortizações e perdas de imparidade do plantel detalha-se conforme segue:



Amortizações e perdas por imparidade do plantel	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	31.Mar.16
Amortizações do exercício - Futebol profissional (Nota 12)	9.986	6.073
Perdas por imparidade - Futebol profissional (Nota 12)	-	-
Total	9.986	6.073

As perdas por imparidade do plantel consideram o valor líquido contabilístico dos direitos desportivos dos jogadores à data de 31 de Março de 2017, cuja recuperabilidade se afigura incerta e/ou cuja perda se confirmou por ocorrência de rescisão do contrato de trabalho desportivo entre a data de relato e a data de aprovação destas demonstrações financeiras.

Em 31 de Março de 2017 não se verificaram perdas por imparidade respeitantes jogadores.

9. RENDIMENTOS E GASTOS COM TRANSAÇÕES DE PASSES DE JOGADORES

Os rendimentos e gastos com transações de passes de jogadores são analisados como segue:

Rendimentos/(Gastos) com transações de passes de jogadores	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	31.Mar.16
Rendimentos com transações de passes de jogadores		
Venda de direitos desportivos deduzido do valor líquido contabilístico	75.280	8.650
Mecanismo de solidariedade/Compensação por formação	232	-
Outros	19	-
Total	75.531	8.650
Gastos com transações de passes de jogadores		
Percentagem dos direitos económicos/mais-valias	(12.880)	(289)
Comissões	(611)	(640)
Outros	(29)	-
Total	(13.520)	(930)
Rendimentos/(Gastos) com transações de passes de jogadores	62.011	7.720

Os gastos associados às transferências de jogadores incluem, sempre que aplicável, as comissões de intermediação e os gastos com o mecanismo de solidariedade assumidos pela Sporting SAD sempre que o valor é deduzido pelo clube de destino. Importa salientar que os valores apurados de gastos e/ou rendimentos associados à venda têm igualmente em consideração os seguintes factores:

- dedução das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades decorrentes da alienação, considerando igualmente o passivo registado a cada data, no âmbito de contratos de partilha de interesses económicos, assim como incluem o efeito da actualização financeira, quando aplicável, tendo em consideração os planos de recebimento estipulados;
- montantes apurados no *termination agreement* com jogadores e agentes de intermediação.



À data de 31 de Março de 2017 e 2016, a rubrica rendimentos e gastos com transacções de passes de jogadores detalha-se conforme segue:

31 de Março de 2017	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendimentos associados à venda	Euros'000 Valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/(perda)
João Mário	100%	ago/16	Inter de Milão	40.000 (a)	(8.880)	187	30.933
Islam Slimani	100%	ago/16	Leicester City FC	30.500 (a)	(4.000)	120	26.380
Edinaldo Pereira	100%	ago/16	Krasnodar	4.500 (a)	(360)	2.195	1.945
João Moutinho	---	---	---	935 (b)		-	935
				75.935	(13.240)	2.502	60.193
						Mecanismos de solidariedade	232
						Outros	1.586
						Total	62.011

31 de Março de 2016	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendimentos associados à venda	Euros'000 Valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/(perda)
Fredy Montero	100%	jan/16	Tianjin Teda Football Club	5.000 (a)	(306)	1.251	3.443
Valentin Viola	100%	jan/16	Apollon Football	-	2.577	-	2.577
Naby Sarr	100%	jul/15	Charlton Athletic F.C.	1.999 (a)	(484)	838	677
Ramy Rabia	100%	ago/15	Al Ahly S.Club	750 (a)	(75)	623	52
Shikabala	100%	ago/15	Zamalek	570 (a)	(57)	123	390
Diego Rubio	100%	ago/15	Real Valladolid	400 (a)	90	400	90
				8.719	1.745	3.235	7.228
						Mecanismos de solidariedade	-
						Outros	492
						Total	7.720

(a) As vendas acima identificadas não incluem, sempre que aplicável, os valores variáveis de venda contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e colectiva, dos jogadores e do clube comprador, bem como % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

(b) Verba recebida no processo ganho pela Sporting SAD relativa à percentagem da mais valia e mecanismo de solidariedade da venda do Jogador do FC Porto para o Mónaco.

No trimestre findo em 31 de Março de 2017, o montante evidenciado como gastos associados à venda dos jogadores João Mário e Islam Slimani decorre essencialmente de percentagem de direitos económicos e da mais-valia realizada, respectivamente, detidas por entidades terceiras.

Relativamente ao valor de venda do Slimani, inclui a esta data 500 milhares de euros, que decorrem da materialização de um dos objectivos de performance individual.

No trimestre findo em 31 de Março de 2016, o montante evidenciado como gastos associados à venda do jogador Naby Sarr decorre essencialmente dos direitos do anterior clube sobre cerca de 15% do valor de venda e das comissões de intermediação associadas a esta transacção.

9.1 GASTOS NÃO RECORRENTES

Na sequência do enquadramento descrito na Nota 19 referente à litigância com a Doyen, foi reconhecido um gasto no período anterior de seis meses findo em 31 de Março de 2016, no montante de Euros 14.391 milhares, dado reflectir uma situação considerada como não recorrente, tendo igualmente em conta a sua magnitude no contexto das presentes demonstrações financeiras. O montante de Euros 14.391 milhares de euros apresenta a seguinte composição:



- Euros 12.014 milhares referentes ao valor de indemnização definido pelo Tribunal Arbitral do Desporto;
- Euros 877 milhares referentes essencialmente aos juros associados ao valor da indemnização acima referido, estimados pela Sporting SAD tendo como referência a data de 31 de Março de 2016;
- Euros 1.500 milhares de euros referentes ao valor liquidado à Doyen em Agosto de 2014, referente ao jogador Zakaria Labyad, o qual foi deduzido ao montante acima referido. No exercício findo em 30 de Junho de 2015 este pagamento consubstanciou uma redução à responsabilidade registada anteriormente, não tendo, conseqüentemente, qualquer impacto em resultados nesse exercício.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de Março de 2017 e 2016, apresentam o seguinte detalhe:

Resultados Financeiros	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 31.Mar.16
Juros suportados	2.939	2.207
Diferenças de câmbio	-	94
Actualização financeira de activos e passivos não correntes	2.638	-
Comissões bancárias	373	355
Outros	487	607
Total	6.437	3.263

A variação ocorrida na rubrica de resultados financeiros decorre essencialmente da actualização dos passivos não correntes registados ao custo amortizado (Ver nota 20). Nos trimestres em análise, esta rubrica inclui essencialmente as seguintes situações: (i) apuramento inicial do justo valor dos financiamentos obtidos; (ii) aplicação subsequente da taxa de juro efectiva ao custo amortizado dos financiamentos obtidos; (iii) alteração dos reembolsos estimados dos financiamentos obtidos pelo custo amortizado decorrente do aumento da amortização de capital em dívida ocorrida este semestre.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 apresenta-se conforme segue:

Activos Fixos Tangíveis	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Valor Bruto	32.536	30.249
Depreciações acumuladas e perdas p/imparidade	(11.194)	(9.964)
Total	21.342	20.285



Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2017, o movimento ocorrido nas rubricas do activo fixo tangível, bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Março.2017	Euros'000 30.Jun.16	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Transferências	Euros'000 31.Mar.16
Valor Bruto				
Terrenos	1.379	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	23.057	400	1.547	25.003
Equipamento Básico	2.043	15	-	2.059
Equipamento Transporte	363	-	-	363
Equipamento Administrativo	1.997	102	-	2.099
Outros Activos Tangíveis	1.201	179	-	1.380
Activos fixos tangíveis em curso	208	1.590	(1.547)	252
	30.249	2.286	-	32.536
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade				
Edifícios e Outras Construções	(5.279)	(938)	-	(6.217)
Equipamento Básico	(1.597)	(144)	-	(1.741)
Equipamento Transporte	(363)	-	-	(363)
Equipamento Administrativo	(1.844)	(66)	-	(1.910)
Outros Activos Tangíveis	(880)	(83)	-	(963)
	(9.964)	(1.230)	-	(11.194)
Valor Líquido	20.285	1.056	-	21.342

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas do activo fixo tangível, bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade, foi como segue:

30.Junho.2016	Euros'000 30.Jun.15	Euros'000 Aumentos	Euros'000 30.Jun.16
Valor Bruto			
Terrenos	1.379	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	22.299	759	23.058
Equipamento Básico	1.990	54	2.044
Equipamento Transporte	364	-	364
Equipamento Administrativo	1.908	88	1.997
Outros Activos Tangíveis	1.133	67	1.200
Investimentos em Curso	0	208	208
	29.072	1.176	30.249
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade			
Edifícios e Outras Construções	(4.348)	(932)	(5.279)
Equipamento Básico	(1.388)	(208)	(1.596)
Equipamento Transporte	(364)	-	(364)
Equipamento Administrativo	(1.738)	(106)	(1.844)
Outros Activos Tangíveis	(783)	(97)	(881)
	(8.620)	(1.344)	(9.964)
Valor Líquido	20.452	(167)	20.285

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 a rubrica “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” refere-se essencialmente à Academia de Alcochete, a qual encontra-se em regime de locação financeira (Nota 20).

A Academia do Sporting encontra-se dada como garantia de empréstimos bancários da Sporting SAD no âmbito do contrato de locação financeira.



12. ATIVOS INTANGÍVEIS

12.1 VALOR DO PLANTEL

A rubrica plantel de futebol engloba os jogadores sobre os quais a Sporting SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

O detalhe da rubrica em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 apresenta-se conforme segue:

Valor do Plantel	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Valor Bruto	60.942	48.580
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade	(19.482)	(16.510)
Total	41.461	32.070

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2017 e o exercício findo em 30 de Junho de 2016, o movimento ocorrido na rubrica do ativo intangível – valor do plantel, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Março.2017	Euros'000 30.Jun.16	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 31.Mar.17
Valor Bruto	48.580	25.780	(8.804)	(1.146)	(3.468)	60.942
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(16.510)	(9.986)	2.430	1.116	3.468	(19.482)
Total	32.070	15.794	(6.374)	(30)	-	41.461

30.Junho.2016	Euros'000 30.Jun.15	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 30.Jun.16
Valor Bruto	39.189	25.510	(14.566)	(1.553)	-	48.580
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(19.875)	(8.157)	11.333	1.364	(1.175)	(16.510)
Total	19.314	17.353	(3.233)	(189)	(1.175)	32.070

As principais adições ocorridas durante o trimestre findo em 31 de Março de 2017 decompõem-se conforme segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Aquisição de direitos económicos	Outros Encargos	Valor total de aquisição
Bas Dost	100%	(a) ago-16	Wolfsburg	Jun-20	10.000	800	10.800
Sebastian Coates	100%	(a) fev-17	Sunderland	Jun-22	4.725	280	5.005
Elias Trindade	50%	(a) ago-16	Corinthians	Jun-18	2.500	375	2.875
Luc Castaignos	80%	(a) ago-16	Eintracht Frankfurt	Jun-19	2.500	225	2.725
André Souza	50%	(a) ago-16	Corinthians	Jun-19	1.000	210	1.210
Douglas Teixeira	100%	(a) ago-16	Trabzonspor	Jun-19	1.000	150	1.150
					21.725	2.040	23.765
						Outros	2.015
						Total	25.780

As principais adições ocorridas durante o exercício findo em 30 de Junho de 2016 decompõem-se conforme segue:



Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Aquisição de direitos económicos	Outros Encargos	Valor total de aquisição
Alan Ruiz	100%	(a) abr-16	Club Atlético Colón	Jun-20	4.844	3.200	8.044
Teófilo Gutierrez	90%	(a) jul-15	C.A.River Plate	Jun-18	3.400	538	3.938
Edinaldo Pereira	100%	(a) jul-15	Udinese Calcio SPA	Jun-19	3.000	10	3.010
Lucas Spalvis	100%	(a) fev-16	Aalborg Boldspilklub	Jun-21	1.614	50	1.664
Bryan Ruiz	100%	(a) jul-15	Fulham F.C	Jun-18	1.200	120	1.320
Bruno César	100%	(a) nov-15	-	Jun-20	-	1.300	1.300
Adrien Silva	-	(b) -	-	Jun-21	-	1.224	1.224
Alberto Aquilani	100%	(a) ago-15	-	Jun-17	-	1.000	1.000
Radosav Petrović	100%	(a) jun-16	Dínamo de Kiev	Jun-21	1.000	-	1.000
Marvin Zeegelaar	100%	(a) out-15	Rio Ave F.C	Jun-20	300	390	690
					15.358	7.832	23.190
						Outros	2.320
						Total	25.510

- (a) Aquisições de jogadores
(b) Renovação de contrato de trabalho

As aquisições acima identificadas não incluem valores variáveis de compra contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e colectiva, dos jogadores e do Sporting e/ou % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

Os "Outros encargos" referem-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos de jogadores, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, prémios de assinatura de contratos, mecanismo de solidariedade, taxas federativas e outros encargos.

As despesas relacionadas com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol/renovação de contratos de trabalho são incluídas no custo de aquisição inicial sempre que as mesmas não estejam dependentes de condicionantes futuras, nomeadamente quando os respectivos pagamentos se encontram dependentes da manutenção do contrato de trabalho com o jogador.

Consequentemente, quando os respectivos pagamentos se encontram dependentes da manutenção do contrato de trabalho com o jogador, tais obrigações futuras não são consideradas no valor inicial de aquisição e, consequentemente, no respectivo passivo, sendo reconhecidas em resultados na cadência da prestação do serviço (Nota 4). Os compromissos decorrentes destes contratos encontram-se divulgados na Nota 29.

As alienações de direitos desportivos e económicos dos jogadores durante os semestres findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 encontram-se detalhadas na Nota 9.

Não se verificaram alterações relevantes na percentagem de direitos económicos de jogadores, detida pela Sporting SAD face a 30 de Junho de 2016, além das aquisições/alienações de jogadores, divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

12.2 OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Dezembro de 2016 e 30 de Junho de 2016 apresenta-se conforme segue:



Outros Ativos Intangíveis	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
Valor Bruto	209.949	209.714
Depreciações acumuladas e Perdas p/Imparidade	(68.601)	(66.319)
Total	141.348	143.395

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2017, o movimento ocorrido na rubrica de outros activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Março.2017	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.16	Aumentos	Alienações	Transferências	31.Mar.17
Valor Bruto					
Direito de Superfície	208.892	-	-	-	208.892
Programas Informáticos	496	6	-	59	561
Outros ativos intangíveis	23	-	-	-	23
Ativos intangíveis em curso	303	230	-	(59)	474
	209.714	236	-	-	209.949
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade					
Direito de Superfície	(65.808)	(2.270)	-	-	(68.078)
Programas Informáticos	(488)	(3)	-	-	(491)
Outros ativos intangíveis	(23)	(9)	-	-	(32)
	(66.319)	(2.282)	-	-	(68.601)
Valor Líquido	143.395	(2.047)	-	-	141.348

Durante o ano findo em 30 de Junho de 2016, o movimento ocorrido na rubrica de outros activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

30.Junho.2016	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.15	Aumentos	Alienações	Transferências	30.Jun.16
Valor Bruto					
Direito de Superfície	208.892	-	-	-	208.892
Programas Informáticos	487	9	-	-	496
Outros ativos intangíveis	23	-	-	-	23
Ativos intangíveis em curso	133	170	-	-	303
	209.535	179	-	-	209.714
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade					
Direito de Superfície	(62.781)	(3.027)	-	-	(65.808)
Programas Informáticos	(481)	(7)	-	-	(488)
Outros ativos intangíveis	(23)	-	-	-	(23)
	(63.285)	(3.034)	-	-	(66.319)
Valor Líquido	146.250	(2.855)	-	-	143.395

Os outros activos intangíveis correspondem essencialmente à cedência dos direitos de superfície por parte do Sporting Clube de Portugal à SPM sobre o Estádio José Alvalade e o edifício Multidesportivo, ocorrida em 2006 com um prazo de 25 anos pelo montante inicial de Euros 163.894 milhares, tendo como objecto a sua manutenção, gestão e exploração. Durante o exercício anterior, ocorreu igualmente a prorrogação do respectivo direito pelo valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em Abril de 2063.

O direito de superfície foi incorporado na demonstração da posição financeira da Sporting SAD no âmbito da fusão ocorrida entre a Sporting SAD e SPM.

Em 30 de Junho de 2016, a Sporting SAD procedeu ao cálculo da quantia recuperável do direito de superfície, através da determinação do valor de uso alocado à unidade geradora de caixa definida (Estádio), de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados considerando uma



taxa de desconto (wacc) de 8,6% (Junho de 2015: 8%). Os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócio da exploração do Estádio com a actual estrutura, sendo utilizada uma estimativa dos fluxos de caixa até ao fim do prazo do direito (ano de 2063).

No âmbito deste teste, foram consideradas as receitas directas e associadas da exploração do Estádio, com a actual estrutura, nomeadamente bilheteira (camarotes, business seats, lugares de leão e bilhetes) e publicidade e patrocínios. O CAGR (Compound Annual Growth Rate) da receita considerado no teste de imparidade ascendeu a 2%.

Relativamente aos gastos foram considerados os respeitantes à gestão, exploração e manutenção do Estádio, tendo-se igualmente assumido uma evolução em linha com a inflação para o período de projecção de 2%. Foi igualmente considerado o capex de manutenção e substituição.

Em resultado dos cálculos efectuados, não foi identificada qualquer perda por imparidade.

Em 30 de Junho de 2016, um eventual agravamento de 0,5% na wacc utilizada no teste de imparidade, implicaria um decréscimo na avaliação de Euros 9.414 milhares, ainda assim, superior ao valor líquido contabilístico do activo.

Não ocorreram desenvolvimentos significativos durante o trimestre findo em 31 de Março de 2017 com impacto negativo no valor recuperável do referido activo.

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 30 de Junho de 2016, os outros activos não correntes detalham-se do seguinte modo:

Outros activos não correntes	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Valores a receber de clientes	-	1.315
Total	-	1.315

Os valores a receber relativos a vendas de jogadores com vencimento num prazo superior a 1 ano respeitam às seguintes entidades:

Outros activos não correntes	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Sport Clube Corinthians Paulista	-	1.000
Real Valladolid Club de Fútbol, SAD	-	400
Desconto Financeiro	-	(85)
Total	-	1.315

14. CLIENTES

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de clientes detalha-se como segue:



Cientes	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Cientes Conta Corrente	45.732	11.685
Cientes cobrança duvidosa	15.556	14.359
Perdas por imparidade de clientes	(15.556)	(14.419)
Total	45.732	11.625

A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a receber de actividades comerciais correntes e vendas de jogadores, líquidos de imparidade acumulada, detalha-se conforme segue:

Cientes	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Vendas de Jogadores e Mec. Solidariiedade		
F.C. Internazionale Milano S.P.A	20.000	-
Leicester City Football Club Limited	10.000	-
Clube Atlético Mineiro	1.500	
Sport Club do Recife	1.100	
Sport Clube Corinthians Paulista	1.000	1.000
Club Atletico Rosario Central	350	-
Genoa Criket and Football Club S.P.A	200	-
Moreirense FC	200	
Os Belenenses - Soc. Desportiva de Futebol SAD	163	64
Southampton Football Club Limited	-	125
Nice	-	100
Zamalek Sporting Club	-	448
Kashiwa Reysol	-	69
Vitoria Sport Clube	-	62
Actividades comerciais correntes		
PPTV, SA	4.636	5.044
Outros (de valor individual inferior a 500k)	6.583	4.713
Total	45.732	11.625

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade de clientes no semestre findo em 31 de Dezembro de 2016 detalha-se conforme segue:

31.Março.17	Euros'000 30.Jun.16	Euros'000 Aumentos (nota 6)	Euros'000 Utilização	Euros'000 Redução (nota 6)	Euros'000 Dif.Cambial	Euros'000 31.Mar.17
Perdas por imparidade	14.419	1.164	-	(220)	193	15.556
Total	14.419	1.164	-	(220)	193	15.556
30.Junho.16	Euros'000 31.Dez.15	Euros'000 Aumentos (nota 6)	Euros'000 Utilização	Euros'000 Redução (nota 6)	Euros'000 Dif.Cambial	Euros'000 31.Jun.16
Perdas por imparidade	14.478	740	(195)	(426)	(178)	14.419
Total	14.478	740	(195)	(426)	(178)	14.419

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:



Caixa e equivalentes de caixa	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Caixa	552	161
Depósitos bancários à ordem	977	251
Depósitos bancários à ordem - restritos	3.605	2.912
Total	5.134	3.324

O valor de depósitos bancários à ordem considerado como restritos diz essencialmente respeito à conta de reserva criada no âmbito da reestruturação financeira (cerca de 3.116 milhares de euros), a qual tem como finalidade a aquisição de VMOCs aos Bancos, pagamento de dívida bancária ou de obras de conservação estruturais.

16. OUTROS DEVEDORES

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de outros devedores detalha-se como segue:

Outros devedores	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Adiantamentos a fornecedores	-	172
Entidades relacionadas (ver nota 26)	5.018	4.672
Outros	1.414	298
Perdas por imparidade de outros devedores	(435)	(435)
Total	5.997	4.707

17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de outros activos correntes decompõe-se conforme segue:

Outros ativos correntes	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Direitos televisivos	6.000	-
Mecanismos de Solidariedade	-	1.125
Venda de Direitos Desportivos	-	636
Prémio Europeu	-	784
Camarotes	-	648
Patrocínios e Publicidade	-	69
Partes relacionadas (Nota 26)	44	423
Outros	209	50
Total	6.253	3.735
<u>Outros ativos correntes</u>		
Competições Europeias	18.229	1.687
Total	18.229	1.687
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Prospecção de mercado	425	226
Cedência de jogadores	250	250
Outros	644	185
Total	1.319	661
Total	25.801	6.083



O montante registado na rubrica de acréscimos de rendimentos dos direitos televisivos decorre do aditamento ao contrato com a PPTV celebrado em 29 de Dezembro de 2015 (Nota 2).

O montante registado na rubrica de outros activos correntes referente a competições europeias refere-se essencialmente aos montantes retidos pela UEFA correspondentes aos prémios de participação e performance da Liga dos Campeões da presente época (16.493 milhares de euros) e Liga Europa da época anterior (1.687 milhares de euros) no âmbito do processo judicial respeitante à Doyen (Nota 19).

Os montantes registados em “Gastos a reconhecer – Outros” dizem respeito essencialmente a valores de comissões de intermediação e renovação de contratos de trabalho, conforme detalhado na Nota 4.

18. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de capital próprio decompõe-se conforme segue:

Capital próprio	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Capital Social	67.000	67.000
Prémios de emissão de acções	6.500	6.500
Reservas	(7.215)	(7.215)
Valores Mobiliários de Obrigações Convertíveis	127.925	127.925
Resultados acumulados	(219.350)	(187.259)
Resultado líquido do exercício	35.088	(31.905)
Total	9.948	(24.954)

Capital Social e prémios de emissão de acções

A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD é uma Sociedade Aberta com acções cotadas na Euronext Lisboa.

A SCP – Futebol, SAD foi constituída por escritura pública de 28 de Outubro de 1997, com um capital de Euros 34,9 milhões, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

Por escritura pública realizada em 31 de Julho de 2001, o capital social da sociedade foi elevado de Euros 34,9 milhões para 54,9 milhões.

Este aumento foi concretizado por conversão de créditos detidos pelo Sporting Clube de Portugal e SPORTING – SGPS, SA, nos montantes parciais de Euros 3,05 milhões e 16,95 milhões, respectivamente.

Foi por escritura pública realizada em 31 de Julho de 2001 redenominado o capital social para Euros, mediante a aplicação do método padrão, convertendo o valor nominal de cada acção de



mil escudos para 4,99 euros, com arredondamento para o cêntimo de euro mais próximo e consequente aumento de capital de Euros 22.230 milhares (Esc. 4 456 980), por contrapartida de resultados transitados, ascendendo o capital social da Sociedade a Euros 54,9 milhões. A operacionalização da redenominação do capital foi concretizada em 11 de Outubro de 2001.

Em 2 de Setembro de 2002 foram admitidas à negociação no Segundo Mercado as 4 milhões de acções correspondentes ao aumento do capital social atrás mencionado.

Por escritura pública realizada em 30 de Junho de 2004 o capital social foi reduzido de Euros 54,9 milhões para Euros 22 milhões, sendo a importância da redução de Euros 32,9 milhões destinada a cobertura de prejuízos da Sociedade verificados nos exercícios anteriores, efectuada de forma proporcional, mediante a redução do valor nominal das acções de 4,99 euros para 2 euros.

Por escritura pública realizada em 31 de Março de 2005 o capital social foi elevado de Euros 22 milhões para Euros 42 milhões. O aumento de capital foi efectuado mediante a emissão de 10 milhões de novas acções escriturais nominativas, com o valor nominal de 2 euros e um ágio de 0,65 euros cada, tendo gerado um prémio de emissão de acções no valor de Euros 6,5 milhões.

Em 2 de Dezembro de 2010, procedeu-se ao registo comercial da deliberação de redução do capital social da SCP Futebol - SAD aprovada na Assembleia Geral da Sociedade de 9 de Setembro de 2010, de redução do capital social da Sporting, Futebol SAD para euros 21 milhões, representado por 21.000.000 de acções, com o valor nominal de 1 euro cada.

Por escritura pública realizada em 17 de Janeiro de 2011, o capital social foi elevado de euros 21 milhões para Euros 39 milhões, mediante novas entradas em dinheiro através da emissão de 18 milhões de novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo o Sporting Clube de Portugal subscrito a quase totalidade das acções.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi realizada a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões.

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, as participações no capital social são detalhadas conforme segue:



Categoria das Acções	31 de Março de 2017		30 de Junho de 2016	
	Nrº. Acções	%	Nrº. Acções	%
Categoria A	17.864.177	26,66	17.864.177	26,66
Categoria B	49.135.823	73,34	49.135.823	73,34
Total	67.000.000	100,00	67.000.000	100,00

Accionistas	31 de Março de 2017		30 de Junho de 2016	
	Nrº. Acções	% Capital	Nrº. Acções	% Capital
Sporting Clube de Portugal	17.864.177	26,66	17.864.177	26,66
Sporting, SGPS	24.962.270	37,26	24.962.270	37,26
Holdimo- Participações e investimentos, S.A	20.000.000	29,85	20.000.000	29,85
Olivedesportos SGPS, S.A.	2.134.770	3,19	2.134.770	3,19
Acções próprias	20	0,00	20	0,00
Capital disperso	2.038.763	3,04	2.038.763	3,04
Total	67.000.000	100	67.000.000	100

Valores mobiliários de obrigações convertíveis

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, o detalhe dos VMOC apresenta-se como segue:

VMOC	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16	Data maturidade
Emissão de VMOC A em Janeiro de 2011	47.925	47.925	Dezembro de 2026
Emissão de VMOC B em Dezembro de 2014	80.000	80.000	Dezembro de 2026
Total	127.925	127.925	

VMOC A (VALORES SPORTING 2010)

Em 14 de Janeiro de 2011 foi concluída e integralmente subscrita uma Oferta Pública de Subscrição respeitante à emissão de 55 milhões de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (“VMOC”) em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD, com o valor nominal de 1 Euro, com data de maturidade de Janeiro de 2016. Por deliberação da Assembleia Geral de Titulares de VMOC, no âmbito da emissão designada por “VALORES SPORTING 2010”, tomada em reunião de 8 de Janeiro de 2016, foi aprovada a modificação dos seguintes termos e condições da referida emissão de VMOC:

- Alteração do prazo de vencimento da emissão, passando os VMOC a vencer-se em 26 de Dezembro de 2026;
- Alteração das condições de pagamento de juros passando os VMOC a atribuir o direito ao recebimento de juros condicionados à taxa anual nominal bruta e fixa de 4% (quatro por cento), sendo os mesmos devidos quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

Deste modo, a componente de capital desta emissão é de Euros 47.925 milhares em ambos os exercícios.



VMOC B (VALORES SPORTING 2014)

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada, representativos da emissão designada “VALORES SPORTING 2014”.

A emissão de Euros 80 milhões foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, SA, no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões, tendo o accionista Sporting Clube de Portugal uma opção de compra sobre Euros 44 milhões do valor nominal das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

Os VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais. Deste modo, a componente de capital desta emissão ascendeu ao valor total dos VMOC de Euros 80 milhões.

Valores mobiliários de obrigações convertíveis – VMOC C

Finalmente e ainda no âmbito do acordo de reestruturação financeira e societária do Grupo Sporting assinado no dia 14 de Novembro de 2014 entre o Grupo Sporting e os bancos (Millenniumbcp e Novo Banco) está prevista uma emissão pela Sporting SAD de novos VMOC, no montante total de € 55.000.000, em termos e condições similares aos “VALORES SPORTING 2014”, a ser subscrita pelos Bancos. O Conselho de Administração da Sociedade considera que esta operação se revela de elevada importância, na medida em que contribuiu para a melhoria dos capitais próprios da Sporting SAD, pelo que se encontra a analisar e estruturar a operação, juntamente com os seus consultores jurídicos e fiscais.

Reservas

Em 31 de Dezembro de 2016 e 30 de Junho de 2016, o detalhe das reservas apresenta-se como segue:

Reservas	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
Reserva legal	3.506	3.506
Reserva de fusão	(11.423)	(11.423)
Outras reservas	702	702
Total	(7.215)	(7.215)

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sporting SAD, mas pode



ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efectuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objectos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respectivas actividades.

Em 21 de Novembro de 2014 foi efectuada a fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, da qual resultou uma reserva de fusão de Euros 1.587 milhares.

Resultados acumulados

Os resultados acumulados correspondem aos resultados líquidos dos exercícios anteriores, conforme deliberações efectuadas nas Assembleias Gerais. Adicionalmente, encontram-se registadas nesta rubrica o valor das remensurações referentes aos benefícios pós-emprego.

Resultado por acção

O resultado por acção nos exercícios findos em 31 de Março de 2017 e 2016 apresenta-se conforme segue:

Resultado por acção	31.Mar.17	31.Mar.16
Resultado líquido do exercício (Euros'000)	35.088	(17.018)
Número médio ponderado de acções	67.000.000	67.000.000
Número médio ponderado de acções potenciais	135.000.000	135.000.000
Resultado básico por acção (Euros)	0,524	(0,254)
Resultado diluído por acção (Euros)	0,174	(0,084)

A diluição dos resultados decorre da existência de valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD conforme acima divulgado.

19. PROVISÕES

Provisões não correntes

No decurso dos trimestres findos em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões não correntes:



Não corrente	Euros'000 30.Jun.16	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Transferências	Euros'000 Redução	Euros'000 Utilização	Euros'000 31.Mar.17
Provisões para processos judiciais	5.909	1.005	(1.400)	-	(2.885)	2.629
Provisões para processos fiscais	2.040	472	-	-	(411)	2.101
Outras provisões	2.864	-	-	-	-	2.864
Total	10.813	1.477	(1.400)	-	(3.296)	7.593

Não corrente	Euros'000 30.Jun.15	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Transferências	Euros'000 Redução	Euros'000 Utilização	Euros'000 30.Jun.16
Provisões para processos judiciais	4.141	2.558	-	(250)	(540)	5.909
Provisões para processos fiscais	2.040	-	-	-	-	2.040
Outras provisões	2.306	512	-	-	47	2.865
Total	8.487	3.070	-	(250)	(493)	10.814

O montante apresentado na rubrica “Outras provisões” refere-se a provisões para fazer face a riscos relacionados com eventos/diferendos de natureza diversa, dos quais da sua resolução poderão resultar exfluxos de caixa.

Provisões correntes

No decurso dos semestres findos em 31 de Março de 2017 e 2016 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões correntes:

Corrente	Euros'000 30.Jun.16	Euros'000 Aumentos	Euros'000 31.Dez.16
Provisões para processos judiciais em curso	14.991	450	15.441
Total	14.991	450	15.441

Corrente	Euros'000 30.Jun.15	Euros'000 Aumentos (Nota 6)	Euros'000 30.Jun.16
Provisões para processos judiciais em curso	14.991	302	15.293
Total	14.991	302	15.293

O aumento da provisão corrente ocorrido no semestre findo em 31 de Março de 2017 decorre dos juros associados à provisão para o caso Doyen (Nota 10).

Em Agosto de 2012, a Sporting SAD celebrou com a Doyen dois contratos denominados ERPA (Economic Rights Participation Agreement) relativos aos jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad. Em Agosto de 2014, a Sporting SAD resolveu ambos os contratos acusando o fundo de violar reiterada e dolosamente as suas obrigações de não interferência com a vida interna da Sporting SAD, de não forçar a transferência de jogadores, e de confidencialidade, defendendo ainda a nulidade dos contratos por violar a Lei e moralidade.

Ambas as partes instauraram acções no Tribunal Arbitral do Desporto (TAS/CAS), que, por acórdão proferido a 21 de Dezembro de 2015, decidiu pela validade dos ERPA relativos aos jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad, tendo condenado a Sporting SAD ao pagamento da quantia de €12.013.990, acrescida de juros, e conferindo à Doyen o direito a receber 75% do



montante que a Sporting SAD venha a auferir em virtude do seu direito a 20% do valor acima de €23.000.000 em caso de futura venda do atleta Marcos Rojo pelo Manchester United.

A Sporting SAD interpôs recurso de anulação da referida decisão para o Supremo Tribunal Suíço, que confirmou a decisão do TAS por sentença de 13 de Dezembro de 2016. Nessa sequência, a Doyen iniciou diligências executivas na Suíça, que se encontram a correr os seus termos e ao abrigo das quais se encontram actualmente retidos créditos da Sporting SAD sobre a UEFA no montante total de €18.180.435 (Nota 17).

A Doyen requereu ainda, junto do Tribunal da Relação de Lisboa, o reconhecimento da sentença arbitral proferida pelo TAS/CAS. A Sporting SAD deduziu oposição argumentando que o reconhecimento seria contrário à ordem pública, designadamente porque a sentença arbitral (i) condena o Sporting ao pagamento de juros usurários; (ii) valida contratos que violam direitos fundamentais dos jogadores; (iii) valida contratos que violam regras do direito da UE da concorrência e a liberdade de circulação de trabalhadores. Sobre este último ponto, o Sporting requereu ao tribunal que suspendesse a instância para colocar determinadas questões ao Tribunal de Justiça da UE. O Tribunal aceitou a constituição da UEFA e da FIFA como assistentes do Sporting no processo.

Até à data o Tribunal ainda não proferiu qualquer decisão.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 os financiamentos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Dívida financeira	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
<u>Não corrente</u>		
Empréstimo Bancário	25.234	35.424
Empréstimo Obrigacionista	30.000	30.000
Factoring	15.000	15.000
Leasings	8.131	8.432
Juros e encargos	(1.257)	(737)
	77.108	88.119
<u>Corrente</u>		
Empréstimo Bancário	12.089	7.653
Leasings	608	606
Factoring	14.674	14.736
Descoberto bancário	22.825	22.133
Juros e encargos	(1.536)	(1.192)
	48.660	43.936
Total	125.768	132.055

Em Maio de 2015, foi inteiramente subscrito, com uma procura de 157% superior à oferta e com apresentação de propostas firmes de compra por parte de 4.241 investidores, um Empréstimo Obrigacionista Sporting SAD 2015-2018, no valor de Euros 30 milhões. O empréstimo apresenta uma remuneração de 6,25%, com pagamento de juros semestrais e sendo amortizável em 25 de Maio de 2018. A procura válida foi 2,57 vezes superior ao número de obrigações disponibilizadas.



À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, o montante referente aos empréstimos bancários e leasings decorre da reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014 com os bancos Millennium BCP e Novo Banco que contemplou uma modificação substancial dos termos e principais condições dos financiamentos bancários existentes aquela data, nos termos definidos no Acordo Quadro e nos contratos de financiamento.

No momento inicial, o reconhecimento do novo passivo financeiro foi efectuado pelo seu justo valor, líquido de custos de transacção incorridos, tendo por base taxas de mercado existentes aquela data e um plano de reembolso de capital ao longo da maturidade nos termos do contrato com a inclusão de uma estimativa de reembolsos antecipados de dívida resultantes de mecanismos de afectação de parte das receitas com eventuais participações nas competições europeias e vendas de jogadores, bem como de mecanismos de cash sweep no caso de no final de cada exercício existir um excesso de cash flow face às estimativas iniciais, previstas no plano de negócios para o período que decorrerá entre os exercícios de 2014/2015 e 2021/2022.

No presente trimestre, os gastos registados decorrentes da aplicação do custo amortizado referente à dívida bancária (Nota 10) associada à reestruturação financeira de Novembro de 2014 ascenderam a Euros 2.638 milhares.

O factoring decorre essencialmente da cedência de créditos futuros, com recurso, aos bancos Millennium BCP e Novo Banco.

As principais condições contratuais dos financiamentos em vigor à data de 31 de Março de 2017, nomeadamente a taxa de juro e maturidade, encontram-se idênticas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2016.

À data de 31 de Março de 2017, a reconciliação dos financiamentos obtidos entre o valor nominal e o custo amortizado detalha-se conforme segue:

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	31.Mar.17		30.Jun.16	
	Valor	Custo	Valor	Custo
	Nominal	Amortizado	Nominal	Amortizado
Empréstimos Bancários:				
BCP / Novo Banco	41.611	37.323	49.848	43.077
Outras instituições financeiras	-	-	-	-
BCP / Novo Banco - Descoberto bancário	22.825	22.825	22.133	22.133
	64.436	60.148	71.981	65.210
Outros Financiamentos:				
BCP/Novo Banco - Factoring	29.674	27.296	29.736	28.492
BCP/Novo Banco - Empréstimo Obrigacionista	30.000	29.585	30.000	29.315
BCP/Novo Banco - Leasing	12.046	8.739	12.499	9.038
	71.720	65.620	72.235	66.845
Total	136.156	125.768	144.216	132.055



Importa salientar a significativa redução do valor nominal dos financiamentos bancários no valor de 8.060 milhares de euros, essencialmente decorrente da amortização de capital ocorrida nestes últimos nove meses.

Financial Covenants

Os contratos de financiamento prevêem um conjunto de obrigações gerais de acção, de omissão e de prestação de informação aos Bancos, bem como cláusulas de reembolso obrigatório antecipado dos créditos financeiros. Em caso de incumprimento pela Sporting SAD das obrigações assumidas nos contratos de financiamento os Bancos dispõem da faculdade de declarar vencidos antecipadamente os créditos financeiros. Acresce que o incumprimento pela Sporting SAD das obrigações assumidas nos contratos de financiamento concede igualmente aos Bancos a faculdade de exercer opções de conversão dos VMOC, nos prazos estabelecidos nas respectivas condições de emissão.

Refira-se ainda que, a Sporting SAD acordou com os Bancos, no âmbito do plano de reestruturação financeira em curso, um plano de negócios para o período que decorrerá entre os exercícios de 2014/2015 e 2021/2022, do qual resultam mecanismos de afectação de parte das receitas com eventuais participações nas competições europeias e vendas de jogadores ao reembolso antecipado de dívida, e de cash sweep no caso de no final de cada exercício existir um excesso de cash flow face às estimativas da Emitente constituindo incumprimento do plano de negócios, os desvios negativos ao cash flow disponível antes do serviço da dívida superiores a 5% do mesmo. Não obstante o referido, a Sporting SAD entende que deste conjunto de obrigações não resultam restrições materiais à normal gestão operacional e financeira da sociedade.

Garantias de crédito

As garantias de crédito encontram-se divulgadas na nota 28.

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de outros passivos não correntes detalha-se conforme segue:

Outros passivos não correntes	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
Fornecedores	182	2.524
Rendimentos a reconhecer - bilhetes de época	6.597	6.647
Rendimentos a reconhecer - lugares especiais, de leão e camarotes	9.764	9.838
Rendimentos a reconhecer - patrocínios e publicidade	14.326	14.435
Rendimentos a reconhecer - outros	982	989
Cedência de créditos futuros	21.057	-
Outros credores não correntes - Associação em Participação	7.656	6.060
Total	60.564	40.493

A rubrica de “Rendimentos a reconhecer” refere-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em rendimentos na cadência da prestação do respectivo serviço.



A rubrica de “Cedência de créditos futuros” decorre do montante não corrente relacionado com antecipação de receitas sem recurso.

A rubrica de “Fornecedores não correntes” respeita essencialmente a aquisição de direitos desportivos e económicos a clubes de Futebol e a terceiros, comissões de intermediação, prospecção de mercado e direitos de imagem de jogadores. A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a pagar detalha-se conforme segue:

Fornecedores não correntes	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
<u>Valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Club Atletico River Plate	-	1.225
Udinese Calcio S.P.A.	-	1.000
Sub-Total	-	2.225
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Gondry Financial Services Limited	364	430
SBASS Ltd	3	55
Sub-Total	367	485
<u>Desconto Financeiro</u>	(185)	(185)
Total	182	2.525

A rubrica “Outros Credores não correntes – Associação em participação” diz respeito a montantes já recebidos referentes à cedência de parte dos direitos económicos de alguns jogadores. O detalhe da rubrica a 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016 é o seguinte:

Outros credores não correntes - Associação em Participação	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
Quality Football Ireland Ltd	7.656	6.060
Total	7.656	6.060

A variação ocorrida decorre da alteração das maturidades dos valores a liquidar à QFIL no âmbito de acordo de pagamento celebrado no presente exercício.

22. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 30 de Junho de 2016 o detalhe dos principais saldos de fornecedores é apresentado conforme segue:



Fornecedores	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
<u>Fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
VFL Wolfsburg Fussball	5.500	-
Sunderland Association Football Club	4.725	
Club Atletico River Plate	2.060	800
Udinese Calcio S.P.A	950	1.000
Sport Clube Corinthians Paulista	1.004	-
Leixões Sport Club - Futebol, SAD	86	60
Aalborg	-	1.614
FC Dynamo Kyiv LTD.	-	1.000
Sunderland Association Football Club	-	250
Vitoria Sport Clube, Futebol, SAD	-	246
Fulham Football Club	-	200
Sub-total	14.325	5.170
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Admira Partners UK Limited	-	700
Pasqualin D'Amico Partners	200	700
Buttonpath Limited	380	400
ArgenFreight Marketing Enterprises, Inc	200	-
LMP Bomore	350	350
Hency Trading Limited	300	300
Gondry Financial Services	107	107
For Gool Company Ltd	272	272
L & M Global Rights	121	121
Zoran Stojadinovic	120	120
Liam Sports Limited	100	-
Sports Invest UK Ltd	80	160
Proeleven - Gestão Desportiva, Lda	169	386
SBASS Ltd	60	15
MRD Investments, Lda	20	143
Sportsantho, Lda	166	500
Interfootball - Management	-	155
BM Consulting, Lda.	150	-
Team of Future	62	-
Outros fornecedores	7.254	6.545
Sub-total	10.111	10.974
Total	24.436	16.144

Os principais saldos em dívida apresentados referem-se fundamentalmente a aquisição de direitos desportivos e económicos e direitos de imagem de jogadores, comissões de intermediação, entre outros.

A variação verificada na rubrica de fornecedores decorre essencialmente das aquisições do plantel.

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com o Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:



	Euros'000		Euros'000	
	31.Mar.17		30.Jun.16	
Estado e outros entes públicos	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC	274	-	613	-
IRS	-	(1.801)	-	(1.443)
IVA	-	(1.089)	-	(2.287)
Segurança Social	-	(594)	-	(471)
Total	274	(3.485)	613	(4.202)

24. OUTROS CREDORES

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica de outros credores detalha-se conforme segue:

Outros credores	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
Operações com o pessoal	-	2.246
Valores a pagar a entidades relacionadas (Nota 26)	4.366	4.667
Outros credores correntes - Associação em Participação	11.932	7.290
Fornecedores de activos fixos tangíveis	736	186
Cedência de créditos futuros (Nota 21)	6.333	-
Outros credores	761	582
Total	24.128	14.971

A variação da rubrica “Outros credores correntes – Associação em Participação” decorre essencialmente do efeito conjunto do aumento de responsabilidade decorrente da alienação do jogador João Mário e da alteração das maturidades dos valores a liquidar à QFIL no âmbito de acordo de pagamento celebrado no corrente exercício. Ver Nota 21.

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, a rubrica “Outros passivos correntes” decompõe-se como segue:

Outros passivos correntes	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.17	30.Jun.16
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Férias e Subsídio de férias e Subsídio de natal	558	491
Indemnizações	704	683
Remunerações	3.089	2.612
Juros	659	232
Prémios	495	838
Partes relacionadas (Nota 26)	35	415
Outros	1.937	2.747
Sub-total	7.477	8.018
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Bilhetes de época	1.407	737
Lugares especiais, de leão e camarotes	1.842	1.856
Patrocínios e publicidade	1.326	1.336
Cedência de jogadores	490	119
Outros	73	206
Sub-total	5.138	4.254
Total	12.615	12.272



Acréscimos de gastos

A rubrica de remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos jogadores do último mês do corrente exercício.

A rubrica de prémios a pagar refere-se essencialmente a prémios por objectivos de jogadores.

A rubrica de outros acréscimos de gastos corresponde essencialmente a compromissos com fornecedores que ainda não se encontram reflectidos em conta corrente referentes a serviços prestado até à data da posição financeira.

Rendimentos a reconhecer

Os rendimentos diferidos referem-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na cadência da prestação do respectivo serviço.

26. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram consideradas como entidades relacionadas todas as empresas pertencentes ao Grupo Sporting. A partir da data de entrada como accionista da Holdimo - Participações e investimentos, SA na Sporting SAD (21 de Novembro de 2014), a mesma entidade passou a deter 29,85% do capital social da Sociedade pelo que foi avaliada como parte relacionada, assim como o seu principal accionista.

No âmbito da identificação das partes relacionadas, para efeitos de relato financeiro, foram avaliados igualmente como partes relacionadas os membros do Conselho de Administração e demais Órgãos Sociais. Ver adicionalmente as suas remunerações na nota 5.

A Sociedade celebra regularmente operações e contratos com partes relacionadas, nomeadamente com as empresas pertencentes ao Grupo Sporting. Os termos ou condições praticados entre a Sociedade e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos termos que normalmente seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os saldos e transacções, com entidades relacionadas a 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, são como segue:



Transacções com entidades relacionadas

Transações com entidades relacionadas	Euros'000						Total
	31.Mar.2017						
	SCP	SGPS	MM	SCP C&P	Outras Grupo SCP	Holdimo	
Fornecimentos e serviços Externos							
Renda Estádio	37	-	-	-	-	-	37
Patrocínios + Publicidade	134	-	-	-	124	-	258
Royalties	-	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	608	-	-	-	-	-	608
Outros FSE	-	-	-	-	-	-	-
Rel. Públicas	56	-	-	-	-	-	56
Operação/Manutenção	-	-	-	-	-	-	-
Total	835	-	-	-	124	-	959
Vendas e Prestação de serviços							
Patrocínios + Publicidade	420	-	-	-	-	-	420
Royalties	-	-	29	-	-	-	29
Camarotes	180	-	-	-	-	-	180
Bilhetes de Época	-	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	835	-	-	-	60	-	895
Total	1.435	-	29	-	60	-	1.524

Transações com entidades relacionadas	Euros'000						Total
	31.Mar.2016						
	SCP	SGPS	MM	SCP C&P	Outras Grupo SCP	Holdimo	
Fornecimentos e serviços Externos							
Renda Estádio	-	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	193	-	-	-	161	-	354
Royalties	-	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	474	-	-	-	-	-	474
Outros FSE	41	-	-	-	-	-	41
Rel. Públicas	56	-	-	-	-	-	56
Operação/Manutenção	68	-	-	-	-	-	68
Total	832	-	-	-	161	-	993
Vendas e Prestação de serviços							
Patrocínios + Publicidade	463	-	-	-	-	-	463
Royalties	-	-	27	-	-	-	27
Camarotes	187	-	-	-	-	-	187
Bilhetes de Época	-	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	879	-	-	-	67	-	946
Total	1.529	-	27	-	67	-	1.623



Saldos com entidades relacionadas

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000						
	31.Mar.2017						
	SCP	SGPS	MM	SCP C&P	Outras Grupo SCP	Holdimo	Total
Ativos correntes							
Clientes (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos correntes (Nota 17)	-	-	-	42	2	-	44
Outros devedores (Nota 16)	-	4.463	315	-	196	-	4.974
Total	0	4.463	315	42	198	-	5.018
Passivos correntes							
Outros passivos correntes (Nota 25)	35	-	-	-	-	-	35
Outros credores (Nota 24)	3.670	-	-	661	-	-	4.331
Total	3.705	-	-	661	-	-	4.366

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000						
	30.Jun.2016						
	SCP	SGPS	MM	SCP C&P	Outras Grupo SCP	Holdimo	Total
Ativos correntes							
Clientes (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos correntes (Nota 17)	369	-	2	42	10	-	423
Outros devedores (Nota 16)	-	4.362	246	35	29	-	4.672
Total	369	4.362	248	77	39	0	5.095
Passivos correntes							
Outros passivos correntes (Nota 25)	35	-	-	380	-	-	415
Outros credores (Nota 24)	4.667	-	-	-	-	-	4.667
Total	4.702	-	-	380	-	-	5.082

27. RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os principais pressupostos actuariais utilizados para efeitos de apuramento das responsabilidades são conforme segue:

Pressupostos actuariais	31.Mar.17	30.Jun.16
Taxa de crescimento salarial	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	1,75%	2,00%
Taxa de rotação de pessoal	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade masculina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade feminina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade normal de reforma	66	66
Número de pagamentos de pensão	14	14

As responsabilidades foram determinadas por avaliações actuariais reportadas a 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, elaboradas por uma entidade independente, utilizando o método de unidade de crédito projectado.



A evolução das responsabilidades com pensões de reforma em 31 de Março de 2017 é analisada como segue:

	31.Mar.17	30.Jun.16
Responsabilidades no início do exercício	3.351	3.034
Custo com serviços correntes	147	204
Custo dos juros	33	75
Remensurações	187	115
Benefícios pagos	(35)	(77)
Responsabilidades no fim do exercício	3.683	3.351

Os gastos suportados com pensões (custos dos serviços correntes e custos dos juros) encontram-se registados na rubrica de gastos com pessoal (nota 5).

As remensurações foram reconhecidas directamente no rendimento integral da Sporting SAD.

28. GARANTIAS PRESTADAS E COMPROMISSOS

Garantias prestadas

No âmbito da reestruturação financeira e societária deliberada pela Assembleia Geral da Sociedade em 23 de Julho de 2013 e concretizada no último trimestre de 2014, foram renegociados os termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento.

A Sporting SAD constitui-se solidariamente responsável, em conjunto com o Sporting Clube de Portugal e a Sporting SGPS pelo cumprimento dos contratos de financiamento celebrados com os Bancos. Assim, e tal como já decorria dos contratos de financiamento celebrados em Dezembro de 2008, em caso de mora ou incumprimento das obrigações das sociedades do Grupo Sporting ao abrigo dos respectivos contratos de financiamento, nos quais a Sporting SAD é mutuária e garante - em particular das obrigações de reembolso de capital e/ou pagamento de juros - a Sporting SAD pode ver-se obrigada a ter de cumprir com as obrigações das referidas entidades do Grupo Sporting para com os respectivos credores.

Nestes termos, a Sporting SAD celebrou, no dia 28 de Novembro de 2014, em conjunto com o Sporting e a Sporting SGPS, um contrato de constituição de garantias e promessa de garantias, no âmbito do qual foram prestadas pela Sporting SAD., pelo Sporting e pela Sporting SGPS, a favor do Novo Banco e do Millennium BCP um conjunto diverso de garantias para a segurança do bom pagamento das obrigações garantidas. Assim, a Sporting SAD pode ver-se obrigada a cumprir com as obrigações assumidas pelo Sporting e pela Sporting SGPS. Cumpre ainda destacar as seguintes garantias prestadas pela Sporting SAD:

- Segunda hipoteca sobre o direito de superfície detido pela Sociedade sobre as fracções autónomas “A” e “B” do prédio urbano situado na Rua Dr. Fernando da Fonseca, em Lisboa, freguesia do Lumiar, descrito na CRP de Lisboa sob o nº 2440, que correspondem, respectivamente, ao Estádio José Alvalade e ao Edifício Multidesportivo;
- Constituição de primeiro penhor sobre Créditos do Grupo Sporting;



- Constituição de penhor de primeiro grau sobre créditos resultantes da exploração de Direito de Patrocínio, Direitos Televisivos e sobre créditos resultantes de quaisquer Contratos Relevantes;
- Constituição de primeiro penhor sobre saldos de contas bancárias;
- Promessa de constituição de penhor sobre Equipamento;
- Cessão com escopo de garantia todos os créditos presentes e futuros de que é ou venha a ser titular relativamente aos Seguros; e
- Cessão com escopo de garantia de todos os “créditos de passes” de jogadores.

Com relação à hipoteca identificada acima, importa salientar que o direito de superfície que incide sobre as mesmas já se encontrava onerado, desde 23 de Agosto de 2005, por meio de hipoteca voluntária constituída a favor dos mesmos Bancos, destinada a garantir o montante máximo de cerca de Euros 145,6 milhões.

À data de 31 de Março de 2017 e 30 de Junho de 2016, existem ainda garantias bancárias prestadas às seguintes entidades:

Garantias bancárias	Euros'000 31.Mar.17	Euros'000 30.Jun.16
DGCI	793	1.358
Repsol	-	9
Total	793	1.367

Compromissos

Existem jogadores detidos pela Sporting SAD relativamente aos quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.

No âmbito da celebração de contratos de trabalho desportivo com jogadores e técnicos, existem igualmente compromissos financeiros assumidos relacionados com os respectivos desempenhos desportivos durante as próximas épocas.

Para além dos compromissos referidos nos parágrafos anteriores, à data de 31 de Março de 2017, os compromissos de pagamento assumidos, não descontados, com direitos de imagem de jogadores, comissões de intermediação de jogadores e de renovações de contratos de trabalho detalham-se conforme segue:

Compromissos	Jun-17	Jun-18	Jun-19	Jun-20	Jun-21	Total
Direitos de Imagem	105	490	240	100	100	1.035
Comissão de intermediação de jogadores	177	1.735	1.685	315	315	4.227
Comissão de renovações de contratos de trabalho	237	949	949	949	861	3.945



29. GESTÃO DO RISCO

As actividades da Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD expõem a Sociedade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Sporting SAD mantém um programa de gestão do risco focado na análise dos mercados financeiros, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão do risco é efectuada de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, o qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira e com as unidades operacionais da Sporting SAD. O Conselho de Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Importa salientar que em 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA. O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP; (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD e à SPM; (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA e; (iv) novas entradas em dinheiro a efectuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos.

Risco de taxa de juro

A Sporting, SAD encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a Sporting, SAD ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. Os financiamentos obtidos a taxas de juro fixas expõem a Sporting, SAD ao risco de variação do justo valor desses instrumentos pela alteração das taxas de mercado.

A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da actividade.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez



A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus activos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos, conforme efectuado no âmbito da actual reestruturação financeira.

Risco de câmbio

As transacções em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transacção dos activos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por factores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade.

Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

30. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Contingências decorrentes de aquisição e alienação de jogadores

Decorrente das transacções de aquisição e alienação de direitos económicos de jogadores, bem como renovações de contrato de trabalho desportivo, existem valores contingentes a pagar a terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou parceiros/fundos de investimento, que dependem de transacções futuras e/ou desempenhos desportivos futuros.

Adicionalmente, nos casos em que a Sporting SAD detenha, ou não, 100% dos direitos económicos dos jogadores existem igualmente valores contingentes a pagar aos anteriores clubes dos jogadores que dependem de transacções futuras e/ou desempenhos desportivos futuros. À data de 31 de Março de 2017 os **passivos contingentes** mais significativos associados a estas situações são os seguintes:

- Miguel Lopes: no mínimo 5M€ a pagar numa futura venda, independentemente do seu valor;
- Oriol Rossel: 10% da mais valia futura;



- Hadi Sacko: 20% da mais valia futura com opção de buy back;
- Jonathan Silva: 20% da mais valia futura acima de 4,025MUSD;
- Ricardo Esgaio: Valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 0,5M€;
- Azbe Jug: valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 3M€;
- Bryan Ruiz: 10 % da mais valia futura (valores variáveis a pagar numa futura venda do jogador acima de 1,2M€);
- Marvin Zeegelar: valores variáveis a pagar, até ao limite de 0,3M€;
- Ezequiel Schelloto: valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 1,05M€;
- Matheus Pereira: 10% da mais valia futura acima de 0,3M€;
- Alan Ruiz: 10% no caso de venda acima dos 20MUSD e valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 2,75M€;
- Petrovic: 10% dos valores variáveis a pagar pela performance individual da equipa principal até ao limite de 0,5M€;
- Rui Patrício: valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 1,5M€;
- Adrien: valores variáveis a pagar numa futura venda com o limite de 4M€;
- William Carvalho: valores variáveis a pagar em caso de manutenção do jogador no plantel até Setembro de 2018 até ao limite de 0,5M€;
- Bas Dost: valores variáveis a pagar mediante performance individual até ao montante de 2 milhões de euros;
- Luc Castaignos - valores variáveis a pagar pela performance individual da equipa principal até ao limite de 0,5M€;
- Gelson Dala: 50% dos direitos económicos numa futura venda.

Decorrente das transacções de alienação de direitos económicos de jogadores, existem valores contingentes a receber de clubes de futebol que dependem da performance desportiva futura, individual ou colectiva, bem como percentagens sobre os valores de transferência futura ou sobre mais-valias das mesmas.

À data de 31 de Março de 2017, os **activos contingentes** mais significativos respeitam aos seguintes jogadores:

- Santiago Arias: 15% de uma mais-valia futura;
- Armindo Tue na Bangna “Bruma”: 25% de uma mais-valia futura e valores variáveis a receber pela performance do Galatasaray;
- Leonardo Jardim: valores variáveis a receber pela performance do Mónaco;
- Matias Fernandez: valores variáveis a receber pela performance da Fiorentina;
- Marcos Rojo: 20% de uma mais-valia futura acima de 23M€ (ver nota 19);
- Maurício Nascimento: 20% de uma mais valia futura;
- Cedric Soares: 15% de uma mais valia futura e valores variáveis a receber pela sua performance individual até ao limite de 1M€;
- Enoh: 20% dos direitos económicos de uma transferência futura e valores variáveis a receber pela performance do Lokeren;
- Ramy Rabia: 15% dos direitos económicos acima de 1 M €
- Mahmoud Fadlallah “Shikabala”: 15% de uma mais valia futura;
- Wilson Eduardo: 45% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- Diogo Salomão: 10% dos direitos económicos de uma futura transferência;



- Fredy Montero: 20% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- Viola: 25% dos direitos económicos de uma futura transferência deduzidos de gastos inerentes à venda;
- Labyad: 25% dos direitos económicos de uma futura transferência deduzidos de gastos inerentes à venda;
- Aquilani: 30% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- Cissé: 25% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- Ousmane Dramé: 50% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- Edinaldo Pereira: 20% dos direitos económicos de uma futura transferência;
- João Mário: valores variáveis a receber pela performance do Inter de Milão até ao montante de 5 milhões de euros;
- Islam Slimani: valores variáveis a receber pela performance individual no Leicester até ao montante de 5 milhões de euros;
- Elias: 30% dos direitos económicos de uma futura transferência.

Contingências decorrentes de processos judiciais

À data de 31 de Março de 2017, existem processos judiciais intentados contra a Sporting SAD e intentados pela Sporting SAD contra terceiros.

Relativamente aos processos intentados contra a Sociedade, é convicção da Administração que do desfecho destes processos não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2017, atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais, aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam a Sporting SAD e às demais circunstâncias que envolvem os processos.

As contingências mais significativas da Sporting SAD detalham-se conforme segue:

Acção de responsabilidade civil - Rodriguez

A Sporting SAD intentou acção de responsabilidade civil contra Luiz Filipe Fernandes David Godinho Lopes, Luís José Vieira Duque, José Filipe de Mello e Castro Guedes e Carlos Manuel Rodrigues de Freitas, na qual se reclama o pagamento da quantia de € 1.224.626,89 a título indemnizatório; os réus contestaram o pagamento desta quantia; adicionalmente os réus requereram a apensação desta acção aos processos referidos nos pontos 2 e 3; o 1º réu reclama o pagamento da quantia de € 500.000,00 a título indemnizatório e os 3º e 4º réus requereram a condenação da SAD em multa por litigância de má-fé e no pagamento de uma indemnização a fixar pelo Tribunal a favor dos réus. Por sentença datada de 19.06.2015 o Tribunal cível julgou-se materialmente incompetente para conhecer o litígio; a SAD requereu a remessa destes autos à 1ª Secção de Comércio da Instância Central de Lisboa. Por Acórdão de 12/01/2017, foi determinado a apensação desta acção com as duas acções referidas em 2 e 3 infra. A acção é extremamente complexa e aborda temáticas jurídicas pouco tratadas pela jurisprudência e pela doutrina, sendo de desfecho imprevisível.



Acção de responsabilidade civil - Izmailov

A Sporting SAD intentou acção de responsabilidade civil contra Luiz Filipe Fernandes David Godinho Lopes, Luís José Vieira Duque, José Filipe de Mello e Castro Guedes e Carlos Manuel Rodrigues de Freitas, na qual se reclama o pagamento da quantia indemnizatória de € 2.292.088,70; os réus contestam o pagamento desta quantia; adicionalmente o 1º réu reclama o pagamento da quantia de € 500.000,00 a título indemnizatório, a condenação da SAD em multa por litigância de má fé e o 2.º, 3º e 4º réus requerem a condenação da SAD em multa por litigância de má fé e no pagamento de uma indemnização a fixar pelo Tribunal a favor dos réus; o 3º réu requereu, ainda, a intervenção da Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A. Em 18.11.2015 foi proferida sentença que julgou o Tribunal cível materialmente incompetente para conhecer a acção; a SAD requereu a remessa do processo para o Tribunal competente (havendo o mesmo sido distribuído pelo Juízo de Comércio de Lisboa - Juiz 2). Em Janeiro de 2017 o Tribunal determinou a apensação deste processo aos processos indicados nos pontos 1 supra e 3 infra. A acção é extremamente complexa e aborda temáticas jurídicas pouco tratadas pela jurisprudência e pela doutrina, sendo de desfecho imprevisível.

Acção de responsabilidade civil - Jeffren

A Sporting SAD intentou acção de responsabilidade civil contra Luiz Filipe Fernandes David Godinho Lopes, Luís José Vieira Duque, José Filipe de Mello e Castro Guedes e Carlos Manuel Rodrigues de Freitas, na qual reclama o pagamento da quantia indemnizatória de € 4.103.357,52; os réus contestam o pagamento desta quantia; adicionalmente o 1º réu reclama o pagamento da quantia de € 500.000,00 a título indemnizatório e o 3º e 4º réus requerem a condenação da SAD em multa por litigância de má fé e no pagamento de uma indemnização a fixar pelo Tribunal a favor dos réus; o 3º réu requereu, ainda, a intervenção da Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A. por ter transferido a sua responsabilidade civil emergente do exercício da sua actividade enquanto administrador não executivo da SAD até ao limite de € 250.000,00; citada para contestar a Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A. pronunciou-se defendendo que o 3º réu deve ser absolvido do pedido. Em 10.11.2015 foi proferida sentença que declarou o Tribunal cível materialmente incompetente; a SAD requereu a remessa do processo para o Tribunal competente (havendo o mesmo sido distribuído pelo Juízo de Comércio de Lisboa - Juiz 1). Em Janeiro de 2017 o Tribunal determinou a apensação deste processo aos processos indicados nos pontos 1 e 2 supra.

A acção é extremamente complexa e aborda temáticas jurídicas pouco tratadas pela jurisprudência e pela doutrina, sendo de desfecho imprevisível.

Acção de responsabilidade civil – Anteriores administradores da Sporting SAD

No seguimento da Auditoria de Gestão realizada pela Mazars e após deliberação em Assembleia-Geral da Sociedade a autorizar o Conselho de Administração actual para instaurar as competentes acções para apuramento das responsabilidades das anteriores Administrações nos resultados negativos de gestão apurados, foi instaurado, na Secção de Comércio de Lisboa, acção declarativa de condenação contra as Administrações presididas por Luís Godinho Lopes e José Eduardo Bettencourt, imputando-lhes um prejuízo global de € 73.600.000,00 (setenta e três milhões e



seiscentos mil Euros) por responsabilidade contratual em decorrência da violação das obrigações contratuais e dos deveres legais enquanto administradores.

No dia 20.03.2017, na sequência do acordo alcançado, foi proferida a sentença homologatória da desistência parcial da acção contra a Administração presidida por José Eduardo Bettencourt reduzindo-se o valor do pedido de € 73.600.000,00 para € 31.600.000,00, sendo este o prejuízo que se imputa à Administração presidida por Luís Godinho Lopes.

Trata-se de processo judicial que consubstancia uma acção de boa-fé, contendo argumentos jurídicos que permitem suportar a posição da Sporting SAD.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Alterações no plantel após 31 de Março de 2017

No âmbito das movimentações verificadas no terceiro trimestre, o Sporting procedeu às seguintes operações com atletas profissionais:

Contratações

André Pinto (Braga), Matheus Oliveira (Estoril Praia) e Cristiano Piccini (Real Bétis).

Acordo QFIL

Após 31 de Março de 2017, a Sporting SAD assinou um acordo de pagamento da dívida relacionada com a venda do jogador João Mário, sendo a mesma diferida em pagamentos mensais ao longo de 5 anos.